

**Trabalho:** CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, EM PRIMEIROS SOCORROS, PELO PROJETO PULSAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Pessoa:** AGUIAR, IZABEL MARIA DE JESUS RIBEIRO

**Introdução:** Segundo a American Heart Association, em 2019, 54% dos adultos estadunidenses declaram ter treinamento em primeiros socorros, já no Brasil esses dados não chegam a ser estudados, colocando em prova a falta desse tipo de informação no país. Em contraste, as universidades têm o papel social de levar à comunidade acesso ao conhecimento científico, no qual os projetos de extensão são ferramentas essenciais. Assim, o projeto Pulsação, da Universidade de Uberaba, visa propagar conhecimentos teórico-práticos de primeiros socorros, por intermédio dos acadêmicos da área da saúde, com o intuito de elevar o saber científico e desmistificar crenças sobre o assunto. Ao oferecer ao aluno meios de atuar na comunidade, o projeto contribui para uma melhor formação acadêmica, ampliando a visão para as carências da sociedade e o coloca como protagonista ao intervir para resolver tais problemas. Objetivo: Relatar a experiência dos alunos, do projeto de Pulsação, ao capacitar servidores do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) campus Uberaba em temáticas de primeiros socorros.

**Métodos:** Os extensionistas são previamente capacitados por especialistas da área de primeiros socorros, onde, além de aprender os conceitos, podem praticar as manobras necessárias com manequins e equipamentos de treinamento. Em seguida, os alunos confeccionam material audiovisual e impresso para utilizarem na multiplicação desses conhecimentos junto à comunidade. Destarte, vão ao encontro da população e ministram aulas e treinamentos acerca de tais temáticas.

**Resultados:** Foi realizada uma capacitação para servidores, com temas pertinentes à realidade do campus, como: acidentes com animais peçonhentos, parada cardiorrespiratória, crise convulsiva, crise de ansiedade, engasgo. A atuação do projeto foi de extrema importância, pois a localização afastada do centro urbano retarda a chegada do socorro quanto cada minuto sem assistência é queda da sobrevivência da vítima, assim o projeto contribui na transposição dessa realidade ao capacitar os profissionais do instituto a prestarem os primeiros socorros. Esses, por sua vez, assumiram a responsabilidade de repassar esses conhecimentos para a comunidade. Para os acadêmicos participantes, essa oportunidade contribuiu ao prepará-los para atender uma demanda passada, pois como ex-alunos do IFTM, presenciaram acidentes e o aparecimento de animais peçonhentos recorrentemente, quando sentiam a falta desses conhecimentos que poderiam mudar a realidade do atendimento a tais situações. Esse déficit foi carregado até chegarem na universidade, a qual deu ferramentas para que pudessem trabalhar em prol de melhorar esse cenário.

**Conclusão:** A possibilidade de participar de um projeto de extensão eleva a experiência acadêmica do aluno para além da universidade, possibilitando unir outros horizontes já explorados na vida cotidiana com os aprendizados acadêmicos. Para a sociedade, aumenta o número de propagadores do conhecimento, exponenciando o alcance do saber científico.

**Curso:** MEDICINA

**Palavras-Chave:** primeiros socorros; prevenção em saúde; extensão

**Demais autores:** PRADO, LUCAS RODRIGUES

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PROMOVEDO SAÚDE E RESGATANDO MEMÓRIAS: O USO RACIONAL DA FITOTERAPIA E ESTÍMULOS SENSORIAIS EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS.

**Pessoa:** AMORIM, ISABEL CRISTINA ARAUJO

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as plantas medicinais são todas aquelas cultivadas ou silvestres, empregadas como recurso para aliviar, curar, prevenir e modificar um processo fisiológico normal ou patológico. O presente trabalho teve como objetivo realizar a orientação a respeito do uso racional da fitoterapia na promoção da saúde e resgatar memórias afetivas dos pacientes através de estímulos sensoriais, com a utilização de plantas medicinais.

**Métodos:** A ação foi realizada por alunos do projeto Jardim de Aromas no Instituto Maria Modesto em Uberaba, Minas Gerais. Os acadêmicos foram responsáveis por levar informações a respeito dos fitoterápicos e relacioná-las com a memória sensitiva dos pacientes psiquiátricos em regime de internação. Os extensionistas usaram as plantas (erva cidreira, capim cidreira, cravo, canela, manjerição, hortelã, anis-estrelado e alecrim) para desenvolver as habilidades sensoriais dos pacientes através do tato e do olfato, bem como resgatar suas memórias sobre a fitoterapia. Ademais, os recursos da pintura e de caça-palavras foram utilizados para observar e analisar o desenvolvimento cognitivo destes.

**Resultados:** A aplicação de métodos da Terapia Ocupacional como desenhos, conversas e jogos de adivinhação olfativa, resgatou nos pacientes recordações de sua infância ou de momentos que viveram, ao sentir o cheiro de alguns tipos de plantas como erva-cidreira, hortelã, alecrim e manjerição. A ação também possibilitou a aproximação dos pacientes com os acadêmicos e permitiu que a interação unisse o conhecimento científico às memórias que já haviam sido construídas ao longo de suas vidas.

**Conclusão:** As atividades desenvolvidas podem influenciar em um melhor prognóstico dos pacientes, uma vez que foi responsável por estimular diferentes sentidos e promover interações sociais. Portanto, a abordagem sobre a fitoterapia serviu como uma ponte valiosa entre a instituição e a comunidade, incentivando as pessoas a cuidarem de sua saúde de maneira holística. Além disso, o momento de interação e trocas de informações foi enriquecedor tanto para os alunos quanto para os participantes.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** fitoterapia; pacientes psiquiátricos; estímulos sensoriais

**Demais autores:** GOMES, JOÃO MATHEUS FILETTI; SOUSA, JULIA LINO

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** NATAL SOLIDÁRIO: MOMENTO PARA VOLUNTARIADO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS

**Pessoa:** ANZILIERO, MARIA LUIZA DREVECK

**Introdução:** A campanha de Natal solidário da Liga de Pediatria da Universidade de Uberaba (LIPE), é um evento de extensão anual beneficente que busca a promoção de lazer e integração, além da inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas celebrações natalinas por meio de arrecadações e doações. Além das doações, a ação também teve como intuito distribuir orientações aos familiares quanto aos riscos e acidentes com crianças durante o período de férias escolares, visto que, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), nos meses de férias há um aumento de aproximadamente 25% dos acidentes infantis quando comparado aos outros meses do ano, sendo que 90% desses são evitáveis. As práticas solidárias contribuem para a formação de acadêmicos em relação ao ganho de habilidades de comunicação, logística, humanização e trabalho em equipe.

**Métodos:** No ano de 2023, a ação ocorreu no dia 17 de dezembro no bairro Jardim Anatê. Foi possível abranger diversas famílias, uma vez que o local já apresentava organização e registro das famílias mais carentes e assim, estas famílias foram elencadas para doação de cestas básicas. Os ligantes confeccionaram panfletos, com informações disponibilizadas pela SBP sobre os principais riscos e acidentes para crianças durante o período de férias escolares, como risco de queimaduras, acidentes domésticos e engasgos com brinquedos e outros objetos. A distribuição dos panfletos teve como intuito realizar orientações aos familiares sobre tais riscos e acidentes com destaque aos acidentes doméstico - principalmente, ao que podem levar a hospitalizações. A divulgação da ação foi realizada pelas redes sociais, tanto da liga acadêmica quanto pelas redes sociais dos alunos participantes da ação, assim como, as orientações para participação das atividades.

**Resultados:** A arrecadação durou 11 dias e foi possível arrecadar 4.355 reais, pelos 23 membros. Ao todo, foram 301 brinquedos doados, 117 saquinhos de doces e 30 cestas básicas doadas, além de roupas e calçados. Ademais, todas as famílias que compareceram ao local foram instruídas e orientadas quanto à prevenção de acidentes e como diminuir os riscos, sendo que 120 panfletos sobre o assunto foram distribuídos, esses, com os acidentes mais comuns durante as férias escolares.

**Conclusão:** Conclui-se a importância da realização de eventos e ações de extensão na comunidade, em vista da importância da prevenção e cuidados que podem evitar urgências e emergências pediátricas que envolvem acidentes domésticos, como queimaduras, choques elétricos e afogamentos. Outrossim, destaca-se a habilidade adquirida pelos alunos de informar e orientar sobre esse assunto aos pais e responsáveis, assim como, a necessidade de ficarem ainda mais atentos nesse período.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** ação de extensão; criança ; vulnerabilidade

**Demais autores:** , ; MACHADO, MATHEUS HENRIQUE; MARTINS, MARIA JÚLIA SOUSA

**Orientadores:** MELO, NATHALIA BORGES DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** SISTEMA DE SAÚDE E FAMÍLIA: IMPLICAÇÕES NO DIAGNÓSTICO NOSOLÓGICO E TRATAMENTO

**Pessoa:** ARAUJO, ANA CLARA CASTILHO

**Introdução:** O excesso de pacientes, a burocracia e diversos outros problemas por parte dos serviços de saúde em relação aos direitos dos pacientes com condições especiais, geram dificuldades na garantia de diagnósticos, prognósticos e complicações no desenvolvimento dos tratamentos adequados e necessários. Associada a esta situação, encontra-se o desconhecimento e a morosidade familiar, seja por falta de instrução relacionada à informação. Relatar a associação entre o descaso por parte do sistema de saúde à negligência dos responsáveis em relação aos direitos de pacientes com condições especiais, e como isso dificulta o desenvolvimento de diagnósticos e tratamentos corretos.

**Métodos:** O relato foi fundamentado ao longo do segundo semestre de 2023, proporcionado pela atividade assistida do componente curricular obrigatório Saúde e Sociedade II, do curso de medicina, da Universidade de Uberaba. As informações foram coletadas a partir de visitas domiciliares baseadas em um roteiro semiestruturado, utilizado para a observação comportamental da paciente e da condução de um diálogo com sua madrastra, por meio dos quais observou-se aspectos pertinentes acerca do caso.

**Resultados:** G.A.M.C., 40 anos, feminino, solteira. No decorrer de sua primeira infância G. foi negligenciada pelo cuidado materno sendo acolhida pelo pai e por sua avó paterna, posteriormente os cuidados passaram a ser de sua madrastra. Desde que nasceu, G. apresentou atrasos diversos como: cognitivo, intelectual e psicomotor. Aos 6 anos foi realizado um eletroencefalograma que não possibilitou um diagnóstico preciso, desde então esse foi o único exame de "maior complexidade" realizado, além de não ter sido feita regular habilitação terapêutica para superar suas diversas dificuldades. G. deixou de receber atendimentos diversos em saúde pelo excessivo tempo de espera, denotando a improfiência dos serviços. Esse cenário está associado à morosidade familiar tanto no âmbito da falta de informações cedidas pelos serviços de saúde assistenciais, quanto pela rejeição familiar em submeter G. a situações estressantes e de risco. A morosidade familiar se comprova pela falta de procura dos direitos de saúde de G., com a perspectiva de preservá-la em uma situação segura, sem que a mesma passe por possíveis transtornos fisiológicos e emocionais. Da mesma forma que a omissão dos serviços de saúde, se justifica pela não propagação de informações relevantes e pela não oferta de um acompanhamento adequado para G.

**Conclusão:** Como acadêmicas de medicina, foi possível perceber a relevância dos serviços de saúde na propagação das informações acerca dos direitos garantidos aos pacientes com condições especiais, bem como a falha na busca de conhecimentos por parte dos responsáveis. Nota-se o impacto negativo que a negligência e a morosidade geram no desenvolvimento falho de pacientes. Acesso às informações e serviços, desde a infância, provavelmente teriam garantido um desenvolvimento mais linear e adequado.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** sistema de saúde; negligência; direitos

**Demais autores:** OLIVEIRA, LUIZA ROMEU GOMES; IZIDORO, MICHELE BATISTA COSTA; DUCA, NICOLY ALVES

**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITORIZI

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** AÇÃO COMUNITÁRIA: BENEFÍCIOS FITOTERÁPICOS DAS PLANTAS MEDICINAIS CYMBOPOGON CITRATUS E MELISSA OFFICINALIS

**Pessoa:** BARBOSA, LARISSA RODRIGUES

**Introdução:** O Ministério da Saúde, desde 2006, vem incentivando através de Portarias e Decretos, o uso popular e científico das plantas medicinais e de fitoterápicos no SUS. A ação proposta fomentada pelo Projeto de Extensão Jardim de Aromas, objetivou a apresentação das plantas *Cymbopogon citratus* e *Melissa officinalis* à Comunidade USF Morumbi, na cidade de Uberaba-MG, durante o mês de Campanha "Outubro Rosa", a fim de fortalecer as práticas locais de saúde, o resgate do conhecimento popular e a conscientização do uso racional da fitoterapia.

**Métodos:** A ação foi realizada em grupos de 4 alunas do curso de Medicina, da Universidade de Uberaba, junto com a coordenadora do projeto. Consistiu na abordagem dos usuários do SUS na sala de espera realizando orientações sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, em especial àquelas relacionadas à saúde da mulher. Foi servido o chá de *Cymbopogon citratus*, popularmente conhecido como Capim-santo, além da apresentação oral das plantas supramencionadas, por meio de cartazes e fichas catalográficas, seus benefícios à saúde coletiva e modos de preparo, como chás e escaldapés. Ao final da atividade, foram doadas mudas aos interessados.

**Resultados:** A atividade contou com participação satisfatória do público alvo e envolvimento significativo na ação proposta. Ao todo participaram da ação 40 pessoas, dentre os usuários e funcionários da USF Morumbi, sendo doadas 10 mudas.

**Conclusão:** A *Cymbopogon citratus*, conhecida popularmente como Capim-santo, possui propriedades calmantes que podem auxiliar no alívio de estresse, insônia, ansiedade, irritabilidade, e sintomas da menopausa, enquanto suas características antioxidantes podem promover a saúde geral. No entanto, algumas contraindicações incluem possíveis interações medicamentosas e alergias em algumas pessoas. A *Melissa officinalis*, conhecida como Erva-cidreira, apresenta propriedades que ajudam a reduzir o estresse, promover o relaxamento e melhorar a qualidade do sono. Além disso, possui efeitos antivirais e antioxidantes, podendo fortalecer o sistema imunológico. No entanto, pessoas com hipotireoidismo devem ter cautela no uso, pois a planta pode interferir na produção de hormônios tireoidianos. Apesar de tantos benefícios, é sabido que os cursos de graduação em Medicina não priorizam a temática de uso de plantas medicinais, assim como muitas pessoas as utilizam sem conhecer seus reais riscos e contribuições. Dessa forma, a atividade desenvolvida proporcionou ampliar os conhecimentos acerca das plantas *Cymbopogon citratus* e *Melissa officinalis* e difundi-los à comunidade, sendo de extrema valia aos envolvidos e seus pares.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** plantas medicinais; saúde da mulher; comunidade

**Demais autores:** MOURA, FERNANDA MORATO; ALMEIDA, RENATA LOPES DE; ANATÓLIO, FERNANDA BONDEZAN

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** plantas medicinais; saúde da mulher; comunidade

**Trabalho:** EXERCITE HIPER

**Pessoa:** BATISTEL, GIOVANNA SACAMOTO

**Introdução:** Estratégias de controle e prevenção para hipertensão arterial (HA) ganharam destaque no cenário científico. A literatura elucida a importância na mudança do estilo de vida e da adesão em estratégias medicamentosas para o controle da pressão arterial, contando com a participação de uma equipe multiprofissional. Neste sentido, o projeto exercite-hiper objetivo proporcionar a comunidade interna e externa, com diagnóstico de hipertensão arterial, um cenário de acompanhamento multiprofissional, busca orientação, educação e controle da HA.

**Métodos:** O projeto acontece duas vezes na semana, com sessões de exercício físico (aeróbico e resistido) com duração de uma hora orientados pela Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Além das sessões de exercício mencionadas, os participantes realizam terapia em grupo uma vez por semana e palestras educacionais mensalmente (com temáticas variadas) pelos estudantes dos cursos de Educação Física, medicina e psicologia. A comunidade inserida no projeto passa por anamneses (realizada pelos extensionistas) e testes para avaliação da aptidão física (estes realizados periodicamente) e questionários (avaliando qualidade de vida e nível de atividade física).

**Resultados:** Participaram do projeto treze idosos ( $63,4 \pm 2,3$  anos;  $82,5 \pm 10,9$  kg;  $1,60 \pm 0,7$  m), sendo três homens e dez mulheres participantes regulares de um projeto de extensão voltado ao público hipertenso (Exercite Hiper). É perceptível e identificado a melhora da aptidão física (identificadas por testes de controle realizados periodicamente no projeto) e da qualidade (identificada pela aplicação do questionário SF-36). Além disso, nota-se uma adesão ao tratamento medicamentoso mediante orientação e supervisão dos graduandos do curso de medicina, bem como um incremento de atividade física diária. De forma qualitativa, é observável uma melhora na capacidade funcional dos participantes, bem como é reportado verbalmente a satisfação em realizar atividades da vida diária com qualidade.

**Conclusão:** Diante de todos os argumentos supracitados, conclui-se que os participantes do projeto exercite-hiper tem melhorado a sua aptidão física e mental, melhorado em aspectos cognitivos e sociais, adesão ao tratamento, além de controlar a pressão arterial. Além disso, cabe ressaltar a importância de um trabalho multiprofissional no processo de educação e controle da doença.

**Curso:** Educação física

**Palavras-Chave:** hipertensão ; aptidão física ; exercício físico

**Demais autores:** SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

**Orientadores:** LEMOS, MARINA DE PAIVA

**Instituição:** UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PROGRAMA DE EXTENSÃO: ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS BUCAIS

**Pessoa:** BERTOLDO, KAROLINY DRUMONT DE CARVALHO

**Introdução:** A Estomatologia é uma especialidade da Odontologia que tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças próprias do complexo maxilo-mandibular, das manifestações bucais de doenças sistêmicas e das repercussões bucais do tratamento antineoplásico. Essas alterações são relativamente comuns, afetando entre 25 e 50% da população em geral. O cirurgião-dentista generalista deve ser capaz de prevenir e identificar tais lesões orais, embora nos dias atuais, quase um terço dos dentistas não se sentem seguros em estabelecer diagnósticos clínicos e apenas 9,9% são treinados para realizar biópsias. Tais dados demonstram que a formação nesta área é ainda bastante deficiente nos profissionais brasileiros.

**Métodos:** Diante disso, o objetivo desse projeto é de possibilitar o diagnóstico e tratamento das doenças estomatológicas na microrregião de Uberaba/MG, através da parceria entre Universidade de Uberaba (UNIUBE), Faculdade de Odontologia, a Policlínica Getúlio Vargas, o Centro de Especialidades Odontológicas de Uberaba e a Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação de Saúde Bucal.

**Resultados:** No período entre janeiro de 2023 e dezembro de 2023, foram atendidos pelo programa de extensão 286 pacientes. Entre estes, predominaram mulheres (167/286; 58,4%), leucodermas (173/286; 60,5%), com idade média de 50,5 ±19,3 anos. Foram submetidos à exames anatomopatológicos 127 amostras (44,4%). As lesões acometeram principalmente as seguintes regiões bucais: lábios (50/286; 17,5%), língua (41/286; 14,0%), palatos (35/286, 12,2%) e rebordo alveolar (30/286; 10,5%). A grande maioria das lesões evidenciadas foram classificadas como tumorações de natureza traumática/ reativa (89/286; 31,1%), seguido de neoplasias benignas (48/286; 16,8%), lesões de de natureza inflamatória (47/286; 16,4%) e origem infecciosa (33/286; 11,5%). Foram também diagnosticadas doze lesões potencialmente malignas (4,2%) e oito neoplasias malignas (2,8%).

**Conclusão:** A partir do descrito anteriormente, fica clara a importância desse programa de extensão. Com essas ações foi possível o diagnóstico precoce de malignidades, promoção do autoexame bucal, e tratamento especializado. Ademais, nota-se também a capacitação e crescimento profissional dos acadêmicos participantes, melhorando assim de forma significativa seus conhecimentos/habilidades relacionados ao diagnóstico/manejo de pacientes com doenças estomatológicas.

**Curso:** Odontologia

**Palavras-Chave:** medicina bucal; neoplasias bucais; prevenção de doenças

**Demais autores:** ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; OLIVEIRA FILHO, OTAVIO DE

**Orientadores:** SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

**Instituição:** \* CURSO DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Bolsa:** UNIUBE:

**Orgão Financiador:** PIBEX

**Trabalho:** GEMELARIDADE: PECULIARIDADES E/OU SIMILITUDES**Pessoa:** BIZINOTO, ANA CAROLINA OLIVEIRA

**Introdução:** A gemelaridade monozigótica é a união de um único óvulo com um único espermatozóide. O zigoto logo se duplica e as duas novas células formarão dois indivíduos do mesmo sexo. Os gêmeos desenvolvem-se paralelamente no mesmo contexto sociocultural, o que pode gerar prejuízos no seu senso de identidade, já que é necessário atravessar suas similitudes na formação de suas peculiaridades, podendo afetar as percepções psicológicas de seu cotidiano. Dessa forma, é comum encontrar gêmeos com entendimento diferente de sua situação social, especialmente frente a eventos traumáticos. Como consequência, o trabalho pretende relatar a percepção psicológica diferencial às situações traumáticas entre gêmeas monozigóticas.

**Métodos:** O presente estudo de caráter qualitativo, foi desenvolvido durante as atividades do componente curricular obrigatório Saúde e Sociedade III - atividade assistida/graduação em medicina, no período de agosto a dezembro de 2023. As atividades foram realizadas na escola Estadual Prof.º Alceu Novaes em Uberaba/MG, utilizando escalas estruturadas (qualidade de vida, ansiedade e depressão) e técnica de desenho para entender as crianças/adolescentes, após obtenção dos resultados dos testes, eram realizadas discussões em grupo.

**Resultados:** E. e E., ambas sexo feminino, 11 anos, gêmeas monozigóticas. Contexto de vida: encarceramento parental, com prévio abandono materno, além de agressão e negligência pelos atuais tutores, os quais são parentes próximos. O irmão mais velho se apresenta como figura paterna nesse contexto. Frente aos eventos estressores compartilhados pelas gêmeas, observa-se que uma apresenta um retraimento social, certa confusão entre realidade e fantasia, experienciando negação, alegando uma situação familiar bem estruturada, com ambos os pais presentes e excluindo a gêmea da situação; nas escalas, apresenta propensão maior ao desenvolvimento de depressão e, durante as entrevistas, se mostrou mais desanimada. Já sua irmã relata seu contexto com honestidade bruta, utilizando termos incongruentes à sua idade física, compreensão razoável do encarceramento parental e negligência familiar; nas escalas, apresenta maior propensão à ansiedade e se mostrou inquieta durante as entrevistas. Portanto, é possível perceber a diferença cognitiva na percepção situacional tanto entre as gêmeas, quanto como indivíduos, em sua forma de processar uma situação de desestruturação familiar.

**Conclusão:** Enquanto acadêmicas do curso de medicina, a identificação e análise de eventos traumáticos na infância, aliada a observação comportamental de gêmeas monozigóticas, foi de grande relevância, uma vez que a vivência permitiu consolidar elementos de raciocínio clínico da ordem das reações singulares e constatar que a apresentação e o desenvolvimento das múltiplas inteligências são peculiares, mesmo estando sob o mesmo contexto e possuindo o mesmo material genético.

**Curso:** Medicina**Palavras-Chave:** gemelaridade; traumas psicológicos; infância**Demais autores:** LIMA, VICTÓRIA CAMARGOS DE**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E A FALTA DE CONHECIMENTO ADEQUADO DA TÉCNICA ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA

**Pessoa:** BORGES, GABRIELA RODRIGUES DA CUNHA

**Introdução:** A higienização simples das mãos é um processo capaz de prevenir e reduzir a transmissão de várias doenças, por eliminar grande parte dos microrganismos presentes no local. As mãos dos profissionais e estudantes da área da saúde podem funcionar como meio para transmissão de patógenos. Desse modo, o projeto de extensão Fórmula do Cuidado, teve como objetivo avaliar o conhecimento e execução da técnica e o conhecimento acerca da higienização simples das mãos de alunos do 1º ao 8º períodos do curso de Medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE).

**Métodos:** Para análise, os períodos do curso de medicina foram divididos, de modo que cada grupo de alunos extensionistas entrevistou um grupo composto por dois períodos do curso de medicina. Os alunos entrevistados foram orientados a lavar as mãos com sabonete da maneira cotidiana. O extensionistas cronometraram o tempo de lavagem e avaliaram a técnica seguindo critérios da OMS: (1) retirar jóias; (2) molhar as mãos; (3) utilizar sabão; (4) esfregar palma-palma; (5) esfregar palma-dorso; (6) esfregar espaços interdigitais; (7) esfregar polegar; (8) esfregar pontas dos dedos e unhas; (9) esfregar parte de trás dos dedos com palma oposta; (10) esfregar pulso; (11) enxaguar as mãos; (12) utilizar papel toalha; (13) fechar a torneira com o papel toalha. Antes da higienização, os alunos responderam a: (i) qual a importância de realizar a higienização das mãos?; (ii) quais os produtos que podem ser utilizados para a higienização das mãos?; (iii) qual a forma correta de higienizar as mãos?. Os dados foram anotados em ficha previamente desenvolvida pelos alunos extensionistas e posteriormente analisados.

**Resultados:** Foram avaliados 160 alunos matriculados entre o 1º e o 8º períodos do curso de medicina. Em relação ao tempo adequado de realização da técnica, pode-se observar que 81% dos alunos do 3º período realizaram a técnica no tempo adequado. Em contrapartida, 80% dos alunos do 8º período não realizaram a técnica em tempo adequado. Realizar a técnica de assepsia das mãos no tempo adequado é fundamental para garantir a eficiência do processo de lavagem das mãos. A avaliação da execução das 13 etapas mostrou que as etapas 8 (esfregar pontas dos dedos e unhas), 9 (esfregar parte de trás dos dedos com palma oposta), 10 (esfregar pulso) e 13 (fechar a torneira com o papel toalha) foram as etapas com maior índice de não realização durante o processo de higienização das mãos. Os alunos relataram saber da importância de realizar a técnica e conhecer os produtos utilizados.

**Conclusão:** A higienização das mãos quando realizada adequadamente é uma medida simples, com baixo custo e alta efetividade na prevenção e redução de várias doenças. Os dados apresentados acima mostram a importância do desenvolvimento de campanhas de conscientização e capacitação acerca da realização correta da técnica não só para profissionais da saúde mas para a população em geral como uma eficiente ferramenta para promoção da saúde da população.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** higiene das mãos; estudantes de medicina; infecções hospitalares

**Demais autores:**

**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** ROMPENDO O SILÊNCIO SOBRE OS MAUS-TRATOS A IDOSOS

**Pessoa:** BORGES, NICOLAS ALVES

**Introdução:** O envelhecimento populacional destaca questões críticas como maus-tratos a idosos, exigindo investigações profundas e soluções devido a complexidade biopsicossocial. Nacionalmente, os entraves envolvendo a divulgação pública dos dados sobre maus-tratos a idosos têm como fator impeditivo por ser assunto amplo, complexo e de difícil constatação, ainda mais falando em idosos que têm seus cuidados voltados e dependentes no seio familiar em que estão inseridos, como fator primordial para o alcance de sua sobrevivência. Diante do número expressivo de idosos existentes no país, esta produção científica pretende relatar e exemplificar alguns elementos que caracterizam maus-tratos com idoso.

**Métodos:** O presente relato de natureza qualitativa, foi empreendido por meio do componente curricular obrigatório Saúde e Sociedade II - prática/graduação em medicina, no período de agosto a dezembro de 2022. Utilizou-se de roteiros semiestruturados para realizar visitas domiciliares e após, havia discussões de grupo feitas na UMS George C. Jardim em Uberaba/MG.

**Resultados:** S.M.F., 72 anos, viúva, analfabeta, aposentada e com mobilidade reduzida. Concebeu cinco filhos, sendo que um reside em sua casa, com esposa. O mesmo possui carro e moto para uso restrito e não ajuda nos cuidados de S. informando trabalhar diuturnamente. Recebe visitas esporádicas de outros familiares, porém verbaliza se sentir só. S. recebe apoio de uma irmã mais velha com dificuldades próprias, comprometida em ajudar nos afazeres, mantendo uma boa relação familiar. Durante o dia, uma cuidadora assume múltiplas funções (domésticas e pessoais), deixando à desejar ambos os cuidados. S. é lúcida e orientada, no entanto, a cuidadora a atravessa por diversas vezes, não permitindo que a mesma se expresse com liberdade, deixando-a constrangida e chateada. Durante o dia, S. já foi encontrada sonolenta e confusa, cogitando erro na administração dos medicamentos. A casa de S. não é adaptada para as necessidades de sua mobilidade. O deslocamento até a UMS, é feito por motorista de aplicativo. S. não tem autonomia sobre seu dinheiro, apesar de vir daí, o custeio direto com os serviços básicos para manutenção de sua casa. S. faz uso de diversos medicamentos, porém seu filho alega ter dificuldades em adquiri-los, nitidamente precarizando ainda mais a saúde da mesma.

**Conclusão:** Como acadêmico de medicina, é fundamental identificar não somente os dados mensurados diretamente no corpo, é necessário constatar elementos que estão direto e indiretamente ligados ao paciente, como: políticas públicas, nível de escolaridade, autonomia de vida, estrutura familiar e competência dos cuidadores bem como entrever aspectos e características inerentes a condições de maus-tratos, seja ele físico, psicológico, financeiro ou camuflados em formas de negligência, abusos por profissionais de saúde e discriminação, tudo fazendo parte do raciocínio clínico. Outra evidência foi que a permanência do idoso nas situações de maus-tratos, leva-o a uma curva ascendente de adoecimento nos aspectos biopsicossocial.

**Curso:** MEDICINA

**Palavras-Chave:** maus-tratos; família; idosos

**Demais autores:**

**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS ESCOLAS**Pessoa:** CAPUÇO, MARIA VITÓRIA DA CUNHA

**Introdução:** Os hábitos alimentares influenciam o desenvolvimento da doença cárie, durante toda a vida. A alimentação é considerada um dos fatores primários, sendo ainda de maior relevância em crianças, pois a alimentação não tem influência apenas no estado nutricional atual, mas também nas preferências alimentares da fase adulta. Desta forma é importante evitar o consumo de açúcar e introduzir alimentos mais saudáveis, principalmente em crianças em idade pré-escolar que estão iniciando seu processo de aprendizagem que incluem conceitos e princípios para sua formação. É de extrema importância que sejam introduzidos o quanto antes, pelos pais e professores, assuntos relacionados à educação alimentar e saúde bucal no ambiente familiar e no âmbito escolar. A desinformação dos pais e a dinâmica da vida moderna que imprime um ritmo acelerado na vida das pessoas tem relegado a segundo plano aspectos relacionados a formação de bons hábitos nas crianças, tanto no seio familiar como no ambiente escolar. O projeto no ambiente escolar é um instrumento de motivação e aprendizado na transmissão de informações e orientações necessárias aos professores e crianças com o escopo de conscientizá-los e formar novos padrões comportamentais que envolvam higiene bucal e hábitos alimentares saudáveis. O projeto como objetivo conscientizar os pais, professores e alunos em relação à higiene bucal, novos hábitos comportamentais e a introdução de hábitos alimentares saudáveis, a fim de motivar as crianças a praticarem esses novos hábitos, buscando uma melhor qualidade de vida, em especial no que diz respeito a saúde bucal, objetivando construir um ciclo de conhecimento que seja transmitido à criança em casa e na escola.

**Métodos:** A promoção de saúde foi realizada em um bairro da periferia da cidade, onde há uma comunidade de alunos e crianças carentes de atenção básica à educação de saúde bucal. Sendo assim foi realizado ludicamente, com macromodelos, cartazes, fantasias, recreações e presentes (kit colgate infantil) aprendizados como a escavação correta, utilização do fio dental, ir ao dentista do ESF do bairro regularmente. Ao fim, percebe-se que, ao total foram instruídas mais de 500 crianças, e professores que estavam ali presentes, impactando positivamente com dúvidas e respostas. interações e equidade entre os grupos de discentes e alunos.

**Resultados:** Os resultados constatados foram de que, todos os participantes presentes saíram com algo novo em sua educação bucal. Seja os alunos da escola com a educação em saúde bucal, escavação, utilização de fio dental, como cuidar dos dentinhos, ou, os discentes de como incentivar e vivenciar a promoção de saúde bucal para todos. |

**Conclusão:** A promoção da saúde bucal nessa faixa etária é muito importante, pois é a idade em que as crianças são mais propícias a consumir alimentos com açúcar e carboidratos e também pode ocorrer uma negligência dos responsáveis em relação à higiene bucal e sabe-se que hábitos adquiridos na infância são levados para a vida adulta.

**Curso:** ODONTOLOGIA**Palavras-Chave:** promoção de saúde bucal; escolas; crianças**Demais autores:** FERREIRA, FELIPE MELO**Orientadores:** OLIVEIRA, MARIA ANGÉLICA HUEB DE MENEZES**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** O PAPEL DA APAE NO DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

**Pessoa:** CASTRO, AMABILE ALVARENGA

**Introdução:** A deficiência intelectual (DI), conforme a nova Classificação Internacional de Doenças é um distúrbio ou transtorno do neurodesenvolvimento, especificamente, o intelectual. O Projeto de Extensão "Eu Posso", trabalha juntamente com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) por meio da realização de atividades com os usuários a fim de desenvolver suas habilidades diárias. A pesquisa visa mostrar como a APAE influencia o desenvolvimento dessas habilidades e melhora a qualidade de vida das famílias envolvidas. O capacitismo dos responsáveis legais pode ser um obstáculo, mas a Comissão de Direitos Humanos destaca a importância da autonomia e independência para os direitos das pessoas com DI. Por isso, o objetivo da pesquisa é analisar e demonstrar a importância da busca por autonomia das pessoas com deficiência intelectual e o papel da APAE no desenvolvimento desta.

**Métodos:** Pesquisa de abordagem qualitativa e natureza exploratória. O estudo foi realizado na APAE de Uberaba/MG, com as pessoas com DI inscritas no "Centro Dia" na faixa etária a partir de 18 anos. O instrumento de pesquisa utilizado foi a entrevista, foram realizadas 8 perguntas para dez alunos e 10 perguntas para duas educadoras sociais. A entrevista foi realizada em dois dias (07 e 09 de fevereiro) e foi autorizada pela coordenadora do "Centro Dia".

**Resultados:** Nesta pesquisa, foram entrevistadas 10 pessoas com deficiência intelectual e 2 educadoras sociais e foi demonstrada a importância do desenvolvimento da autonomia dos usuários da instituição. As perguntas realizadas estão relacionadas às atividades realizadas no Centro dia (organização e limpeza da casa, culinária, higiene pessoal, gestão financeira), bem como em suas respectivas residências. Os resultados obtidos com a entrevista revelam que a atividade que as pessoas com DI mais gostam de participar são as relacionadas a culinária. No entanto, dos entrevistados apenas 3 cozinham em casa, os outros gostam de observar o preparo dos alimentos. Em relação a organização e limpeza da casa, 6 realizam as atividades no Centro Dia, mas não as desempenham em casa. Em relação a gestão com dinheiro, apenas um dos alunos com DI tem essa habilidade, esse aluno também é deficiente físico e trabalha como vendedor e aos finais de semana trabalha em uma lanchonete. Por outro lado, as educadoras especiais revelaram que a busca por autonomia encontra como dificuldade a infantilização das pessoas com DI pelos seus responsáveis legais.

**Conclusão:** As entrevistas mostraram que muitos alunos enfrentam limitações, principalmente, devido a dependência familiar, uma vez que grande parte dos familiares não permitem que os usuários realizem tarefas sozinhos. Sendo assim, é de extrema importância que estes usuários continuem a realizar as atividades ensinadas na APAE e que haja comunicação direta entre familiares e instituição sobre o processo de independência destes. Dessa forma, em conjunto com o apoio da família a APAE conseguirá desenvolver seu papel promovendo a autonomia e independência dos usuários.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** deficiência intelectual ; autonomia ; independência

**Demais autores:** CASTRO, AMABILE ALVARENGA; VILELA, MELISSA RIBEIRO; FERREIRA, RAFAELA ABREU DANTAS; JARDIM, HELENA NERY

**Orientadores:** CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PARCERIA ESCOLA/UNIVERSIDADE PARA INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

**Pessoa:** COSTA, LAURA MORAES RIBEIRO DA

**Introdução:** O projeto "Amizade Compatível - uma doação para a vida" orienta a comunidade sobre a importância da doação de sangue (DS) e de medula óssea desde 2015. O objetivo deste trabalho foi desenvolver práticas de orientação com alunos de uma escola estadual sobre a importância da doação de sangue.

**Métodos:** Dinâmicas extensionistas foram realizadas com os professores e alunos do 4º, 5º, 6º e 7º anos da Escola Estadual Frei Leopoldo de Castelnuovo sobre a temática importância do sangue e da DS. No momento de interação algumas perguntas foram realizadas. São elas: 1. Na escola, já te ensinaram sobre o sangue e como funciona a DS?; 2. Conhece alguém que já doou sangue?; 3. Sabe que existem diferentes tipos sanguíneos (TS)?; 4. Sabe qual o seu TS?; 5. Sabe como é produzido o sangue?; 6. Conhece alguém que precisou receber sangue?; 7. Sabe como é que se doa o sangue?; 8. Sabe quanto tempo a DS?; 9. Sabe quantas pessoas você pode ajudar realizando a DS?; 10. Tem vontade de doar sangue?. Os alunos estendiam a mão caso a resposta dada por ele fosse "SIM". Após cada momento de atividade, discorreu-se sobre o tema DS e as dúvidas apresentadas pelos alunos foram sanadas. Os resultados estão apresentados em número absoluto e em porcentagem.

**Resultados:** No total das 4 séries escolares, 137 (79,4%) alunos das 7 turmas, participaram da atividade extensionista. Houve engajamento do grupo e compartilhamento de histórias pelos docentes. Entre os presentes, 52 (38%) alunos já haviam sido ensinados na escola sobre a temática sangue e a DS; 79 (57,7%) conheciam alguém que já doou sangue; 79 (57,7%) sabiam que existem diferentes TS; 17 (12,4%) conheciam o seu próprio TS; 6 (4%) sabia como era produzido o sangue; 21 (15,3%) conheciam alguém que precisou receber sangue; 19 (13,9%) tinham conhecimento como era feita a DS e 16 (11,7%) sabiam quanto tempo demora; 14 (10,2%) sabiam quantas pessoas pode-se ajudar com uma DS e 52 (38%) tem vontade de doar sangue. As professoras 4º, 5º, 6º e 7º anos relataram, respectivamente: "a explicação foi excelente, até eu tirei minhas dúvidas, as crianças ficaram bem instigadas, fizeram bastantes perguntas nas quais foram todas respondidas com satisfação." "as informações foram bastante esclarecidas, os alunos tiveram a oportunidade de questionar e sanar suas dúvidas." É sempre muito bom poder falar sobre a saúde com as crianças, principalmente sobre DS, que salva vidas". "As perguntas foram importantes para se verificar a quase totalidade de informações sobre o assunto". A atividade foi muito produtiva, instrutiva e importante para estimular nos alunos a DS futura e de seus familiares". "As perguntas foram inerentes e importantes para a conscientização dos alunos, que venham mais vezes à nossa escola". "Informações claras e importantes, voltem sempre".

**Conclusão:** A parceria escola/universidade foi capaz de esclarecer e estimular o desenvolvimento de valores humanos acerca de uma das temáticas de demanda comunitária.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** doação de sangue ; comunidade ; parceria escola/universidade

**Demais autores:** TAVARES, ANA PAULA GOMES; QUIRINO, BEATRIZ DE OLIVEIRA PEREIRA; SILVA, CAMILA CAROLINA; LUZ, DANIELA DE ARAÚJO BARROS; FARIA, GABRIELA BRAGA DE; NUNES, GEÓRGEA BORGES DE PAULA; RANGEL, LUCAS DE OLIVEIRA; AGUIAR, MARIA CLARA SOUZA; SIVIERI, SAMUEL SOUZA; CECILIO, THAIS BRUNO

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Órgão Financiador:** NÃO

**Trabalho:** A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E OS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA ATINGIR A INDEPENDÊNCIA

**Pessoa:** COSTA, THAMIRES GUIMARÃES DA

**Introdução:** A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) foi incorporada à Constituição Brasileira em 2009. Ela define pessoas com deficiência como aquelas com impedimentos de longo prazo, abrangendo aspectos físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais, que, em interação com barreiras, podem dificultar sua participação plena na sociedade em igualdade de condições. Assim, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), surge para prestar atendimento na área da saúde, a fim de promover uma inclusão social, a partir da busca pela autonomia para assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania e o projeto de extensão “Eu Posso” reforça o trabalho realizado na APAE.

**Métodos:** Analisar a influência do projeto “Eu posso”, realizado no ambiente “Centro-Dia” localizado na APAE, no cotidiano dos usuários, com intuito de avaliar quais são as atividades realizadas na busca pela autonomia e se após a participação dos integrantes do projeto no reforço de tais atividades, ocorre uma maior eficiência no desempenho dos alunos da APAE na realização das mesmas. As atividades práticas no Centro Dia da APAE ocorreram duas vezes por semana, em grupos alternados em períodos de 15 dias, durante o ano de 2023, com a participação de 40 alunos do projeto e 49 alunos da APAE. Foram realizadas atividades como culinária, jardinagem, administração de dinheiro, entre outras, com a finalidade de desenvolver as habilidades cognitivas e motoras, para proporcionar a independência e a melhor integração dos usuários na sociedade.

**Resultados:** Após um ano de participação efetiva do projeto nas atividades realizadas na APAE, foi possível perceber que houve avanço no desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades. Isso foi possível a partir do monitoramento dos usuários por meio de registros individuais, que discutem o desenvolvimento desses em determinado mês, em comparação com o mês anterior, possibilitando a passagem para outro módulo dentro da associação, o “Educação ao longo da vida”, o qual trabalha de modo mais avançado e possibilita maior autonomia no âmbito domiciliar, além de garantir a participação no mercado de trabalho.

**Conclusão:** Portanto, foi possível observar a importância do projeto “Eu posso” para trabalhar a independência de pessoas com deficiências. Além disso, por meio dessa interação foi possível aprimorar as habilidades de comunicação, ampliar o ciclo social e aumentar o auxílio nas atividades propostas pela APAE, fazendo com que tenha um ambiente mais inclusivo, diversificado e acolhedor, o que beneficia não somente os usuários da instituição, como também os membros do projeto e assim, cumprindo o objetivo de ajudar a preparar os deficientes intelectuais para a sociedade e também ajudar a torná-la apta para recebê-los melhor, aprimorando assim o processo de inclusão social.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** deficiência intelectual ; inclusão social ; independência

**Demais autores:** DECKERS, ANA JÚLIA APARECIDA; SOUSA, INGRIDY VITORIA; TOHME, LETÍCIA FATURETO

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO E CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO**Pessoa:** CUSTÓDIO, CLÉDSON JOSÉ RUFINO

**Introdução:** Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia) que ocorre devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina produzido no pâncreas. Diversas condições podem levar ao diabetes, porém a grande maioria dos casos está dividida em dois grupos: Diabetes Tipo 1 e Diabetes Tipo 2. O diagnóstico precoce do diabetes, bem como o acompanhamento do doente por equipe multidisciplinar é importante não só para prevenção das complicações agudas, como também para a prevenção de complicações crônicas. Nesse sentido o curso de Fisioterapia da Universidade de Uberaba integra o Projeto de Extensão "Atenção Integral ao Paciente Diabético" com ações de prevenção e intervenção, junto a uma equipe multidisciplinar. O objetivo do trabalho é mostrar a importância da equipe multidisciplinar na atenção e cuidados com o pé diabético.

**Métodos:** O projeto "Atenção Integral ao Paciente Diabético" é conduzido no Mário Palmério Hospital Universitário com atividades multidisciplinares dos cursos de Medicina e Fisioterapia. Um grupo de 15 diabéticos foi submetido à avaliação fisioterapêutica dos pés, composta de anamnese, inspeção dos pés e dos calçados, testes sensitivos e motores, para identificação de risco, de complicações e de necessidade de intervenções. As avaliações fisioterapêuticas foram realizadas uma hora por semana, de setembro à novembro de 2023. Os resultados apresentados são parciais, pois o projeto segue no atual semestre, e a análise, neste momento é descritiva.

**Resultados:** O grupo de diabéticos foi composto de 02 homens e 13 mulheres, com idade média de 65,1 anos (DP: 14,5). Treze pacientes (86%) referiram sentir dor e desconforto frequentes em pés e membros inferiores. Dez avaliados (66%) apresentaram áreas de risco para ulceração, calosidades, alterações de temperatura, coloração e integridade da pele e das unhas. Sete avaliados (46%) apresentaram redução da sensibilidade tátil e cinco (33%) apresentaram redução da sensibilidade dolorosa nos pés. Entre os 15 avaliados, 06 (40%) apresentaram redução de força muscular em membros inferiores, 05 (33%) apresentaram limitação da mobilidade articular, avaliada pelo Sinal da Prece, e 07 (46%) apresentaram redução na palpação dos pulsos pedioso e tibial posterior. Todos os avaliados receberam orientações quanto aos cuidados com os pés, aprenderam alongamentos de membros inferiores e, demonstrando interesse, receberam encaminhamento para acompanhamento na Clínica de Fisioterapia da UNIUBE.

**Conclusão:** Os resultados refletem a importância da atuação clínica e fisioterapêutica, junto ao paciente com diabetes, para identificação do desenvolvimento de complicações associadas à doença e planejamento de intervenções. O papel da equipe multidisciplinar é extremamente importante, uma vez que integra o paciente em uma rotina de cuidados. Vale ressaltar que com o andamento do projeto, novas propostas de avaliação e de intervenções serão inseridas.

**Curso:** Fisioterapia**Palavras-Chave:** diabetes mellitus; intervenções fisioterapêuticas; abordagem multidisciplinar**Demais autores:** CUSTODIO, CLEDSON JOSÉ RUFINO; SILVA, JOÃO VICTOR VENANCIO DA; ROCHA, RAFAEL AUGUSTO ARAUJO; JERONIMO, ANDRÉ; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA**Orientadores:** MORAES, FERNANDA REGINA DE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PARA O CUIDADO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

**Pessoa:** DINIZ, KÉSIA SOUSA ALVES

**Introdução:** A fitoterapia é uma prática terapêutica que utiliza plantas medicinais e seus derivados para prevenir, tratar e promover a saúde. É uma forma de terapia natural que se baseia no conhecimento tradicional e científico das propriedades medicinais das plantas. Na atualidade a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS) possui vinte e nove Práticas ofertadas no SUS, entre elas a fitoterapia está disponível para a população sob diversas formas farmacêuticas. O objetivo do presente trabalho foi apresentar para a comunidade plantas medicinais associadas ao sistema respiratório, de modo a evidenciar seus efeitos, modo correto de utilização e contraindicações.

**Métodos:** A ação foi realizada no Evento Uniube Aberta em Uberaba. Os alunos extensionistas elaboraram uma breve apresentação sobre 5 plantas medicinais utilizadas para o sistema respiratório, ressaltando suas características, forma de preparo e usos, direcionada a comunidade que passavam pela bancada do projeto Jardim de Aromas. Além disso, para maior interatividade, foi elaborado e utilizado um jogo da memória com o nome e imagem de diversas plantas medicinais.

**Resultados:** Cerca de 87 pessoas participaram das atividades propostas, sendo que os alunos extensionistas abordaram as seguintes plantas: eucalipto que atua nas mucosas nasais com ação mucolítica, anti-inflamatória e alivia a tosse, o guaco que apresenta ação broncodilatadora, antiasmática, expectorante, já o anis é utilizado no combate a gripe e no fortalecimento do sistema imunológico e o poejo ajuda no tratamento da gripe, bronquite e melhora a digestão.

**Conclusão:** Verificou-se um grande fluxo de pessoas, sendo em sua maioria jovens interessados em conhecer sobre os cursos oferecidos pela Universidade, assim foi possível divulgar informações sobre o uso correto das plantas medicinais que podem ser usadas de forma consciente para prevenção e tratamentos de patologias do sistema respiratório e ao mesmo tempo apresentar informações sobre os diferentes cursos da área da saúde. Podemos concluir que essa ação teve um importante papel social de compartilhar conhecimento sobre o tema trabalhado de forma descontraída e interativa, despertando o interesse da comunidade.

**Curso:** Enfermagem

**Palavras-Chave:** plantas medicinais.; fitoterapia. ; sistema respiratório.

**Demais autores:** DINIZ, KEU+301SIA SOUSA ALVES; SANTOS, EDUARDO HENRIQUE BORGES

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA ATUANDO NO ESPAÇO DE TRABALHO, PARA PROMOVER A SAÚDE DAS MULHERES

**Pessoa:** DURANTI, ANA HELENA LIMA

**Introdução:** Introdução: De acordo com as estatísticas da Prefeitura do Rio de Janeiro e do Sistema Único de Saúde, o câncer de mama (CAM) é o que mais atinge a parcela feminina da população em todo o mundo e o câncer de colo de útero (CCU) é o quarto tipo mais comum entre as mulheres. Nesse contexto, explicita-se a importância da disseminação de informações acerca desse tópico, da realização de consultas ginecológicas e de exames de rastreio para prevenção e para a detecção precoce do CAM e do CCU. Objetivos: Informar e conscientizar as mulheres a respeito dos perigos do CAM e do CCU. Além disso, orientar e explicar a importância da realização dos exames de rastreio para neoplasias, da vacinação contra o HPV e da realização de consultas ginecológicas periodicamente, a fim de prevenir o acometimento e evoluções de doenças ginecológicas. Ademais, promover uma roda de conversa para sanar as dúvidas dos trabalhadores acerca dos tópicos abordados.

**Métodos:** Metodologia: As alunas ligantes da LAGO se reuniram no Magazine Luiza de Uberaba para realizar uma roda de conversa com as mulheres e homens presentes no local sobre a realização de Papanicolau (CO), mamografia (MMG) e consultas ginecológicas (CG). Foram realizadas 6 perguntas, anteriormente à conversa, as quais foram: 1 Quem realizou CO no último ano? 2 Quem realizou a MMG no último ano? 3 Quem realizou CG no último ano? 4 Quem sabe a função do CO? 5 Quem sabe a função da MMG? 6 Quem sabe a função do autoexame de mama (AEM)? Após o diálogo, as últimas três perguntas foram feitas novamente, para avaliar a diferença entre o conhecimento prévio dos participantes e o conhecimento adquirido posterior à atividade. Também foram entregues folhetos informativos sobre o câncer de mama.

**Resultados:** Resultados: Durante a atividade estavam presentes 8 funcionários, dentre eles 1 homem e 7 mulheres. Das perguntas realizadas antes da roda de conversa, 6 pessoas (75%) já haviam coletado CO, 1 pessoa (12,5%) havia realizado a MMG e 7 pessoas (87,5%) haviam realizado CG no último ano e apenas 1 pessoa (12,5%) tinha conhecimento prévio acerca dos exames de rastreio para neoplasias. Posterior à palestra, as 8 pessoas presentes (100%) passaram a saber a função e indicação do CO, MMG e AEM.

**Conclusão:** De acordo com os resultados expostos e também segundo a literatura em que apenas 58,3% da população alvo fez MMG de 2019 a 2021 (INCA, 2021), é evidente a desinformação da maioria dos cidadãos a respeito de assuntos tão importantes, como o CAM e o CCU e os exames de rastreio para eles. No entanto, após a intervenção positiva da LAGO no espaço de trabalho Magazine Luiza, os resultados para o público-alvo da ação mudaram significativamente, o que evidencia os benefícios da informação e conscientização acerca da saúde da mulher, para a população em geral. Assim, com a disseminação da informação e compreensão do público alvo, como visto na atividade, as taxas de realização dos exames de rastreio para CAM e CCU aumentariam.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** saúde; mulher; prevenção

**Demais autores:** SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; OLIVEIRA, MARIA LAURA DE; MARTIS, MARIANA FAGGIONI MOREIRA

**Orientadores:** TRISTÃO, THALYTTE FERNANDES MOURA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Órgão Financiador:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Trabalho:** FOTOEDUCAÇÃO E USO DO PROTETOR SOLAR EM PRATICANTES DE BEACH TENNIS

**Pessoa:** FERNANDA, BEATRIZ

**Introdução:** Fotoproteção engloba medidas que visam diminuir exposição solar da pele à radiação UV. Assim, é de grande valia a realização de ações na comunidade para conscientizar pessoas sobre a importância da proteção por meio de vários métodos, para haver redução dos danos provocados por essa exposição, destacando câncer de pele e envelhecimento precoce. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil dos praticantes de Beach Tennis e avaliar se os atletas aplicam os conceitos de fotoproteção contra a exposição à radiação solar.

**Métodos:** O estudo foi desenvolvido pelos acadêmicos de medicina da UNIUBE, com grupo de 25 praticantes de Beach Tennis na Arena João Menezes, durante o período de 16/11/23 a 09/12/23. Aos praticantes selecionados, foi aplicada pesquisa de opinião contendo 9 perguntas objetivas para compreensão de hábitos e conhecimentos sobre fotoproteção do recorte populacional entrevistado.

**Resultados:** Observou-se que 40% dos praticantes do esporte encontravam-se na faixa etária entre 30 e 40 anos, 28% entre 20 e 25 anos e 32% acima de 40 anos, maior parte já na idade em que os sinais de envelhecimento cutâneo causado pela exposição da pele ao sol começam a ser observados. Com relação a escolaridade, 12% tem mestrado, 4% tem especialização, 44% têm ensino superior completo, 24% ensino médio completo, 8% curso técnico e 8% superior incompleto, revelando que maior parte possui acesso a informações e espera-se que tenham conhecimento sobre uso correto de protetor e exposição ao sol de forma segura. Cerca de 84% dos participantes realizam suas atividades antes das 10 ou após às 16 horas e 16% entre 10 e 16 horas, período mais nocivo. 84% fazem uso de protetor solar durante a prática física, em que há exposição ao sol e 16% não o fazem. Dados preocupantes, pois há íntima relação entre o não uso de protetor com o câncer de pele e o envelhecimento precoce. Apenas 16% dos atletas reaplicam o protetor solar durante e após a realização da atividade física, reduzindo a eficácia da fotoproteção devido a não reaplicação. Com relação ao uso de acessórios, 36% utilizam chapéu e óculos, 28% usam chapéu, viseira ou bonê de forma isolada, 20% usam somente óculos e 16% não utilizam qualquer tipo de acessórios, de modo que 84% associam barreira mecânica ao protetor, resultando em maior eficácia na fotoproteção. Em dias nublados/chuvosos, 48% dos entrevistados não aplicam protetor solar, 44% aplicam uma vez ao dia e apenas 8% realizam 2/3 aplicações por dia. Na escolha do protetor solar, 60% dos atletas não olham o rótulo, enquanto os outros 40% afirmam ter conhecimentos sobre o fator de proteção solar, resistência à água e escolha entre filtro químico ou físico.

**Conclusão:** A aproximação dos acadêmicos com a comunidade trouxe percepção de que atividades de fotoeducação não podem ser pontuais, devem provocar mudanças de atitudes no público-alvo e na população em geral, que conhece pouco sobre fotoproteção e sua importância na prevenção ao envelhecimento precoce e ao câncer de pele.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** fotoeducação; fotoproteção; beach tennis

**Demais autores:** OLIVEIRA, BEATRIZ FERNANDA DE; GURITA, GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA; MENEZES, ISADORA; PENA, JULIANA SARAIVA FIOCHI; ALMEIDA, MARESSA VITÓRIA PRATA DE

**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** A IMPORTÂNCIA DE DATAS COMEMORATIVAS PARA OS IDOSO QUE RESIDEM EM LAR DE ACOLHIMENTO

**Pessoa:** FREIRE, LARA TEIXEIRA JUNQUEIRA

**Introdução:** As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são entidades, podendo ser de caráter governamental ou não, que fornecem moradia coletiva para indivíduos com 60 anos ou mais. Essas instituições buscam proporcionar um ambiente que promova a liberdade, dignidade e cidadania, não se restringindo a sexo e contemplando diferentes níveis de dependência. Nesse sentido, o programa "O Velho Amigo" é uma iniciativa de extensão da UNIUBE, que opera desde 2017 na Instituição de Longa Permanência chamada "Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida", estabelecida em 2003. Atualmente, essa instituição abriga 60 idosos, os quais recebem visitas semanais dos alunos extensionistas e curricularizados, que percebem a importância das datas comemorativas para esse grupo. O objetivo do presente estudo é analisar, compreender e registrar a relevância das datas comemorativas para o bem-estar dos idosos que residem nas ILPIs, propondo assim possíveis intervenções para que a significância desses momentos sejam mantidos.

**Métodos:** Para tanto, foi realizada uma Pesquisa de Campo no Lar, através de visitas sabáticas, entre elas, uma manhã em que foram entregues presentes para a comemoração do Natal.

**Resultados:** As principais percepções foram: o grande número de idosos que se encontram abandonados pelos seus familiares, a marcante relevância afetiva atribuída a datas comemorativas e a felicidade demonstrada no dia em que foram entregues os presentes de natal. A distância da família pode ser associada tanto à dificuldade de atender a todas as demandas de cuidados ao idoso, quanto à negligência atribuída à ausência de valor daquele indivíduo. Em uma sociedade que se coloca grande ênfase na valorização da produção, a incapacidade produtiva desse grupo muitas vezes leva à indiferença e ao descaso. Outro aspecto percebido foi como as datas comemorativas conectam essas pessoas a memórias antigas de tempos mais felizes, sempre levando-os a contar para os voluntários um pouco de como eram as festas em suas casas. Além disso, no dia em que foram entregues os presentes os semblantes de felicidade demonstrados pelo grupo de moradores do Lar, despertou atenção. É provável que para muitos, esse tenha sido o único presente natalino que ganharam.

**Conclusão:** Logo, por meio das visitas periódicas e da ação de natal, foi possível perceber a importância da ação do projeto de extensão Velho Amigo, pois por meio dele é possível manter um vínculo contínuo de assistência ao Lar, o qual gera benefícios para todos, pois os idosos mantêm um contato maior com outras pessoas fora do convívio cotidiano, ou seja, dos funcionários que estão presentes todos os dias. Assim, os idosos se sentem mais importantes e desejados, pois constantemente vão estar aos cuidados e atenção de mais pessoas, como os integrantes do projeto, que dedicam seu tempo e atenção unicamente aos cuidados dos idosos.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** abandono; festividade; afeto

**Demais autores:** DIAS, GUSTAVO SANTANA FONSECA CAETANO

**Orientadores:** SCUSSEL JUNIOR, SYLAS

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** AÇÃO EM EXTENSÃO COM ENVOVIMENTO DA COMUNIDADE E ACADÊMICOS COM A TEMÁTICA DAS FESTAS JUNINAS.

**Pessoa:** FREITAS, AMANDA NUNES

**Introdução:** O Brasil apresenta diversas festas culturais e típicas, sendo uma delas a festa de Junina, que ocorre anualmente nos meses de junho e julho. Nesse sentido, a liga de pediatria da Universidade de Uberaba (LIPE) decidiu-se por promover um evento de extensão universitária em saúde utilizando a temática festiva, com a finalidade de aproximar os moradores do bairro Alfredo Freire com a Unidade Matricial em Saúde (UMS) George Chiree, sendo o público alvo crianças e seus responsáveis. Como objetivo principal pontua-se a interação das crianças com as atividades e brincadeiras recreativas em saúde propostas pelos membros da LIPE, assim como, a interação com o ambiente da Unidade Básica em saúde e a equipe multidisciplinar presente durante o evento. Ademais, é importante ressaltar a habilidade de comunicação dos alunos para desenvolver uma dinâmica que mantém a criança atenta a proposta do evento e interessada nas informações.

**Métodos:** No dia 23 de junho de 2023 foram realizadas atividades com envolvimento do público infantil que frequenta a Unidade Matricial em Saúde e acadêmicos do curso de Medicina da Universidade de Uberaba que fazem parte da Liga de Pediatria. Os alunos ligantes desenvolveram atividades lúdicas e prazerosas para o público alvo, como atividades para o desenvolvimento motor da criança, incluindo a tradicional brincadeira de pescaria presentes nas festividades juninas, assim como atividades que desenvolvem a atenção das crianças e a eduquem em relação aos cuidados com o próprio corpo. Para mais, foram oferecidos alimentos juninos, com intuito de apresentar ao público quais são os alimentos tradicionalmente presentes nas festas juninas, e proporcionar acesso da população aos mesmos.

**Resultados:** A ação de extensão teve a duração de 4 horas, e a presença de 40 crianças, com idades variando entre 01 e 14 anos, e 7 acadêmicos. Os acadêmicos distribuíram as crianças de acordo com a atividade escolhida por ela e junto com a mesma realizaram atividades individuais, posteriormente todas as crianças foram reunidas para realização de práticas em grupo, gerando a criação de um vínculo entre todos presentes no evento.

**Conclusão:** A integração entre a comunidade acadêmica e a população em geral é de suma importância para o desenvolvimento de ambos, alunos são beneficiados com o aprimoramento de práticas sociais e observacionais, e a comunidade se beneficia de cuidados extras e atividades que não são possíveis em seu dia a dia por falta de acesso. Ademais, ressalta-se a importância da comunicação efetiva com o público infantil, assim como, o benefício de realizar ações de extensão em saúde para esse público.

**Curso:** MEDICINA

**Palavras-Chave:** habilidade de comunicação; evento de extensão; pediatria

**Demais autores:** DIAS, LETICIA CAETANO; PEREIRA, ANA PAULA RODRIGUES

**Orientadores:** MELO, NATHALIA BORGES DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** A IMPORTÂNCIA DA EXPLANAÇÃO DE MEDIDAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE TRAUMAS NAS CAPACITAÇÕES TEÓRICO PRÁTICAS DO PROJETO PULSAÇÃO

**Pessoa:** JACÓ, LAURA ELISA AVILA

**Introdução:** As doenças do aparelho circulatório são, atualmente, a principal causa de mortes no Brasil, seguidas pelas neoplasias, doenças e eventos relacionados ao aparelho respiratório e causas externas, como acidentes e a violência. Nesse contexto, avaliando a progressão de algumas dessas doenças e considerando que no trauma, 50% dos óbitos ocorrem de forma imediata, isso é, instantes após o evento traumático, nota-se a importância do estímulo a medidas preventivas voltadas à educação em saúde na comunidade. Desse modo, a orientação, por meio de extensões universitárias, quanto a medidas que levem a mudanças no estilo de vida e incentivos ao combate à violência urbana e de trânsito são responsáveis por reduzir de forma significativa mortes imediatas, promovendo melhora nos índices de expectativa de vida no país. **OBJETIVO:** Analisar quantitativamente o alcance das capacitações e explicações, realizadas pelo Projeto Pulsação da Universidade de Uberaba, voltadas a comunidade com o objetivo de ampliar conhecimentos teórico práticos relacionados à prevenção de doenças além de traumas e eventos acidentais, como obstrução de via aérea e choque elétrico.

**Métodos:** Trata-se de uma análise com base na coleta de dados nas capacitações teórico práticos e explicações acerca da prevenção de doenças e promoção de saúde, realizadas ao longo do ano de 2023. Os dados coletados como local, data, sexo e idade da população orientada, assim como temática abordada e material foram contabilizados e analisados por meio de uma tabela criada no Excel e expressos de forma numérica e em porcentagem

**Resultados:** No ano de 2023, entre os meses de março a novembro foram realizadas 28 capacitações, sendo 15 no primeiro semestre, e as 13 restantes no segundo. Totalizaram 929 pessoas capacitadas, com idades de 4 a 74 anos, o que representa uma grande amplitude de faixa etária alcançada pelo projeto, difundindo entre crianças, adultos e idosos a importância do conhecimento sobre a prevenção de fatalidades. Em média, nos 8 meses ativos do Pulsação em 2023, 116 pessoas por mês tiveram acesso ao conhecimento exposto, o que realça a efetividade indiscutível do comprometimento por parte dos capacitadores em cumprir metas do projeto. Das 929 pessoas capacitadas, aproximadamente 40% são homens, e o restante, 60%, são mulheres. Apesar da heterogeneidade de sexo não ser discrepante, realça-se a busca pela equidade do acesso à informação pelo projeto.

**Conclusão:** Considerando que dos 929 indivíduos capacitados, 73% possuem até 20 anos de idade, percebe-se a importância não apenas de capacitar esses jovens para agirem corretamente diante de situações como paradas cardiorrespiratórias (PCR) e obstrução de via aérea por corpo estranho (OVACE), mas também orientar acerca de medidas relacionadas a mudanças de hábito e promoção de saúde, para que intervenções e medidas de urgência sejam cada vez menos necessárias.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** primeiros socorros; trauma; prevenção em saúde

**Demais autores:** PRADO, LUCAS RODRIGUES; XAVIER, MIGUEL BIZINOTTO CORRÊA; ALEXANDRINO, ISABELLA ALVES; SANTOS, GABRIEL ALVES BORGES DOS; JULIANO, SARAH ABADIA DURÃO; CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE; AGUIAR, IZABEL MARIA DE JESUS RIBEIRO; ALMEIDA, ÉDER PEREIRA DE

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** IMERSÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO 'VIVENDO O ATLETISMO'**Pessoa:** LIMA JÚNIOR, CÁSSIO VIANA DE

**Introdução:** A infância e adolescência são períodos de suma importância no processo de desenvolvimento na vida de uma pessoa. Durante esse período a prática de exercícios físicos é fundamental para promover a saúde e o bem-estar. O atletismo desempenha uma atividade significativa em diversas áreas da vida, pois promove uma diversidade de benefícios físicos, mentais e sociais. Apesar de tamanha significância, o atletismo ainda é pouco praticado na fase infanto-juvenil no Brasil, podendo ser um dos motivos nas deficiências motoras encontradas nas fases subsequentes da vida, uma vez que essa modalidade possui a capacidade de desenvolver habilidades motoras básicas. A partir desta preocupação e visando cumprir um dos objetivos da extensão universitária, a responsabilidade social, surgiu o projeto de extensão "Vivendo o Atletismo". O projeto tem como objetivo geral proporcionar para as crianças e adolescentes (06 a 13 anos), experiências nas diversas modalidades que o Atletismo oferece. Já para os graduandos participantes, o objetivo geral é promover aplicabilidade prática dos conhecimentos teóricos vivenciados nas salas de aula durante o curso de graduação em Educação Física e áreas comuns.

**Métodos:** Participam do projeto 20 crianças ( $9,2 \pm 3,1$  anos), os únicos critérios de inclusão e permanência são idade e assiduidade. O recrutamento ocorreu por meio de divulgações nas mídias sociais do projeto e TV. Os pais são informados previamente sobre as atividades desenvolvidas e todas possuem anuência dos mesmos. Na primeira e segunda aula que acontecem das 17:30h às 18:30h nas terças e quintas (regularmente desde outubro de 2021) nas dependências da Universidade de Uberaba (UNIUBE), são realizadas bateria de testes motores e avaliações antropométricas para obter conhecimento prévio dos perfis dos participantes com a finalidade de utilizar esses dados para a fundamentação da prescrição dos treinamentos. Os responsáveis pela elaboração e execução das atividades, bem como, a realização da bateria de testes e avaliações são os alunos de graduação com supervisão da professora coordenadora. Além disso, sistematicamente, os pais/responsáveis são questionados sobre a satisfação das intervenções e o quanto elas impactam em questões físicas e comportamentais notadas por eles.

**Resultados:** Através dos feedbacks obtidos, é possível relatar a satisfação dos pais e/ou responsáveis com o projeto, bem como, o prazer e interesse das crianças em vivenciar diferentes maneiras de praticar o atletismo. Além disso, destaca-se a importância do projeto Vivendo o Atletismo para o desenvolvimento acadêmico dos alunos extensionistas, visto que resultados obtidos através das avaliações físicas sistemáticas foram apresentados em congresso internacional e obteve-se reconhecimento de renomados pesquisadores.

**Conclusão:** Os relatos dos pais e crianças destacam a importância de investir em projetos que promovam exercícios físicos na infância para garantir um desenvolvimento saudável. Além disso, o projeto de extensão abrange os três eixos fundamentais de uma universidade: ensino, pesquisa e extensão.

**Curso:** Educação Física**Palavras-Chave:** infância; desenvolvimento; esporte**Demais autores:** LIMA JÚNIOR, CÁSSIO VIANA DE; ALVES, VITOR FELIPE; LEMOS, MARINA DE PAIVA**Orientadores:** SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Bolsa:** Outra: PIBID

**Trabalho:** EMPREENDEDORISMO E FITOTERAPIA NO CONTEXTO ESCOLAR**Pessoa:** LUZ, MARILISIA ALVES AZEVEDO**Introdução:** O projeto Jardim de Aromas, faz parte da extensão, do curso de Farmácia da Universidade de Uberaba atuando de forma interdisciplinar em associação com alunos extensionistas de outros cursos e através de parcerias, aliando conhecimento das plantas medicinais com outras áreas como empreendedorismo. O presente trabalho teve como objetivo fornecer informações sobre os benefícios da fitoterapia no âmbito terapêutico e empreendedor.**Métodos:** A ação foi realizada através de uma oficina com alunos da 6ª série, da Escola Municipal Professora Maria Lourenciana Palmerio em Uberaba. Foi proposta uma dinâmica de aromaterapia com os alunos e professoras utilizando 5 plantas medicinais (camomila, citronela, anis, canela e manjerição). Posteriormente os alunos foram separados em grupos e receberam materiais como: embalagens, etiquetas, sacos de TNT e camomila seca para confecção de um traveseiro aromático e terapêutico.**Resultados:** Através da dinâmica foi possível resgatar o conhecimento prévio dos alunos a respeito das plantas medicinais trabalhadas, pois muitas crianças identificaram o material e fizeram associações com usos medicinais. Na segunda parte da ação, os alunos receberam informações sobre a camomila que pode ser usada para combater a insônia, má digestão, cólicas menstruais, dor de cabeça, hemorroidas, queimaduras entre outras indicações e cada um confeccionou o seu próprio traveseiro aromático.**Conclusão:** A ação foi considerada exitosa e relevante em função do envolvimento dos alunos na atividade proposta. Através da oficina foi possível trabalhar a fitoterapia, uma prática ofertada no SUS, importante para o conhecimento dos alunos extensionistas da saúde e fornecer informações sobre a importância das plantas medicinais trabalhando também o empreendedorismo através da elaboração de um produto terapêutico.**Curso:** Medicina**Palavras-Chave:** plantas medicinais; aromaterapia; empreendedorismo**Demais autores:** SILVA, CO AUTOR: JÚLIA GARCIA**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Órgão Financiador:** UNITECNE (INCUBADORA DE EMPRESAS UNIUBE).

**Trabalho:** PROJETO EXTENSÃO DO SORRISO**Pessoa:** MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA

**Introdução:** A Odontologia Hospitalar caracteriza-se pelo tratamento de alterações bucais por meio de procedimentos de baixa, média ou alta complexidade em ambiente hospitalar. A presença do cirurgião-dentista no contexto hospitalar colabora com diagnósticos médicos, além de atuar em terapias conjuntas com diversas áreas no controle evolutivo de doenças. A presença destes profissionais dentro dos hospitais é de grande valia para a saúde dos pacientes internados, principalmente para os que possuem doenças graves. O cuidado odontológico durante a internação melhora a condição sistêmica do paciente e contribui para a prevenção de agravos, uma vez que o controle do biofilme dentário reduz o risco de infecções provenientes da microbiota bucal. Dessa forma, a promoção de saúde bucal do paciente internado diminui a incidência de infecções respiratórias, a necessidade de antimicrobianos sistêmicos, a mortalidade, além de representar uma economia significativa nos custos gerais do hospital. Assim, tendo em vista que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia, reformuladas e aprovadas em 2018, constituem o eixo orientador na elaboração das grades curriculares implementadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES), as DCNs determinam que o egresso do curso de graduação em Odontologia deve ter formação generalista e humanista, devendo atuar em todos os níveis de atenção à saúde, de forma multiprofissional, incluindo, portanto, a atuação em nível hospitalar. O projeto "Extensão do sorriso" tem o objetivo de proporcionar uma vivência clínica dentro do ambiente hospitalar aos alunos de graduação em odontologia realizando ações como higiene oral dos pacientes internados nas Clínicas Médica, Cirúrgica, Maternidade SUS e UTI adulto. Ainda como objetivos os alunos vivenciam a rotina das diversas equipes que trabalham dentro do hospital, colaborando com a equipe multiprofissional na realização de diagnósticos clínicos de doenças bucais comuns em pacientes hospitalizados.

**Métodos:** Foram realizadas aulas expositivas sobre odontologia hospitalar, visitas técnicas nos hospitais (MPHU e Hospital Regional), ainda palestras e orientações em relação às normas e regras de funcionamento dos hospitais, atividades práticas demonstrativas de higiene oral, baseada no protocolo do MPHU e Hospital Regional, nos pacientes internados nas enfermarias e UTIs pela coordenadora do curso e professora de odontologia hospitalar (Ana Maria Schroden Rodrigues da Cunha). As atividades práticas foram desenvolvidas pelos alunos sob a supervisão constante da coordenadora do projeto, tanto no MPHU como no Hospital Regional. Os alunos se inscreveram de acordo com os horários disponíveis e o número de vagas oferecidas. Foi usado o critério de ordem de inscrição, uma vez que o projeto é curricularizado. Participaram do projeto 65 alunos, totalizando uma média de 600 atendimentos durante o semestre. Foi proporcionado uma vivência clínica dentro do ambiente hospitalar aos alunos de graduação em odontologia, através da participação de projetos sociais dentro do hospital como campanhas de higiene oral, comemoração do dia do idoso e treinamento das equipes de enfermagem, além de ações como higiene oral dos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Maternidade SUS e UTI adulto. Os alunos vivenciaram a rotina das diversas equipes que trabalham dentro do hospital, colaborando com a equipe multiprofissional na realização de diagnósticos clínicos de doenças bucais comuns em pacientes hospitalizados.

**Resultados:** Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. Foi realizado uma ficha de avaliação do projeto para ser entregue no final do semestre onde 100% dos alunos descreveram a imensa satisfação pessoal de atender os pacientes hospitalizados e o quanto o projeto agregou de conhecimento científico para a sua formação acadêmica. Com relação aos benefícios dos pacientes pudemos constatar através de indicadores a diminuição de infecções hospitalares, principalmente nas UTIs além de despertar nas equipes de enfermagem a importância da higiene oral nos pacientes hospitalizados. Os pacientes internados tanto no MPHU quanto no Hospital Regional foram beneficiados com o projeto, através de realização de diagnósticos de doenças bucais, prescrição de medicamentos, realização de pequenas intervenções odontológicas (exodontias beira leito) e higiene oral, propiciando melhora do bem estar do paciente contribuindo muitas vezes para a sua recuperação e alta hospitalar. Os pacientes também foram beneficiados através de encaminhamentos para tratamento odontológico na policlínica Getúlio Vargas quando necessário.

**Conclusão:** Baseado nas atividades propostas e nos resultados obtidos podemos concluir que o Projeto "Extensão do Sorriso" tem sido uma ferramenta importante para a formação acadêmica dos alunos de odontologia, além de contribuir para a saúde oral dos pacientes hospitalizados ajudando a prevenir infecções hospitalares.

**Curso:** Odontologia**Palavras-Chave:** odontologia hospitalar; pneumonia nosocomial; higiene oral**Demais autores:** ; RANGEL, GIOVANNA MATHIAS**Orientadores:** CUNHA, ANA MARIA SCHRODEN RODRIGUES DA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** BIODIVERSIDADE E SAÚDE: VAMOS PREPARAR UM CHÁ?

**Pessoa:** MARTINS, FILIPE EDUARDO SILVA

**Introdução:** A biodiversidade brasileira se destaca no cenário mundial incluindo as plantas medicinais utilizadas na promoção à saúde. A inclusão de práticas educativas interdisciplinares no âmbito escolar infantil proporciona a compreensão dessa saúde envolvendo o corpo, comportamentos e meio ambiente. Um projeto de extensão tem como característica ser uma ação contínua de viés educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. A extensão faz parte do processo educativo e possibilita uma relação transformadora entre Universidade e sociedade. O presente trabalho teve como objetivo capacitar alunos de ensino fundamental sobre caracterização do bioma Cerrado, uso racional de plantas medicinais e preparo de chás.

**Métodos:** As crianças do 3o ano do Ensino Fundamental da Escola Marista Diocesano foram recebidas no laboratório de Farmacognosia do curso de Farmácia da Uniube e distribuídas em equipes para participação de uma oficina denominada Bioma Cerrado. Os alunos receberam papel pardo, palavras chaves impressas, figuras, mapas, giz de cera e cola. Através da orientação dos monitores as equipes elaboraram um mapa mental guiados por questionamentos de diversos aspectos do bioma Cerrado, incluindo a flora. Os alunos também fizeram o uso de lupas, microscópios e preparam o chá de plantas medicinais utilizando diversas vidrarias e equipamentos de laboratório.

**Resultados:** Através da metodologia aplicada, foi possível resgatar o conhecimento prévio dos alunos abordando conceitos sobre natureza, biomas, fauna, flora, desmatamento e preservação das plantas medicinais em especial do bioma Cerrado. Com a realização da dinâmica as crianças puderam praticar diversas habilidades proporcionando a troca de experiências entre elas e entre os alunos extensionistas. Tiveram também a oportunidade de aprenderem a preparar um chá utilizando vidrarias e equipamentos de laboratório.

**Conclusão:** Por se tratar de uma ação voltada para a sociedade, observa-se que o objetivo foi atingido, pois todas as crianças quiseram participar ativamente de todas as atividades propostas. A oficina foi uma vivência prazerosa proporcionando o enriquecimento de saberes de forma prática e lúdica. Através do preparo dos chás foi possível ensinar sobre o uso e a importância das plantas medicinais.

**Curso:** Enfermagem

**Palavras-Chave:** plantas medicinais; mapa conceitual; chá medicinal

**Demais autores:** MARTINS, FILIPE EDUARDO SILVA; SOUSA, JULIA LINO; TOBIAS, MARCELO AUGUSTO; MORAIS, MARIENE SAYONARA DE; OLIVEIRA, THALYS VIEIRA DE; AMORIM, ISABEL CRISTINA ARAUJO

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** EMBAIXADA AMERICANA/ICBEU

**Trabalho:** UM BREVE RESUMO SOBRE O ALCANCE DAS ATIVIDADES DA LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM 2023

**Pessoa:** MARTINS, MARIANA FAGGIONI MOREIRA

**Introdução:** Introdução: O câncer de mama e o câncer de colo uterino estão entre os mais incidentes na população feminina, em primeiro e terceiro lugar, respectivamente, segundo a estimativa do Instituto Nacional de Câncer (INCA) de 2023. A relevância de conscientizar as mulheres impacta significativamente na prevenção do câncer de colo de útero através da coleta do exame Papanicolau e do diagnóstico precoce do câncer de mama através de um rastreamento eficiente. Objetivo: Apresentar a importância da atuação da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) da Universidade de Uberaba (UNIUBE) na comunidade local, a fim de conscientizar sobre os cânceres mais prevalentes na mulher para estimular a adesão à prevenção e aos exames de rastreamento, além de informar sobre demais situações que abordam a saúde desse público.

**Métodos:** Metodologia: Ligantes da LAGO (1) reuniram-se na Praça Pôr do Sol e realizaram atividades de promoção a saúde através da aplicação de um questionário sobre saúde sexual e sua relação com o câncer de colo de útero, aferição de sinais vitais, testes sorológicos rápidos em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do município, além de informações sobre pré-natal, acompanhamento ginecológico, métodos contraceptivos e maternidade; (2) conversaram com estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental da Escola de Uberaba sobre educação sexual e saúde menstrual; realizaram uma roda de conversa para os funcionários das empresas (3) Magazine Luiza, sobre o câncer de mama e seu rastreamento no Outubro Rosa, e (4) Rodoban Uberaba, sobre câncer de colo de útero e HPV; (5) palestraram na Unidade Matricial de Saúde (UMS) George Chiré Jardim para a comunidade sobre saúde sexual, além de disponibilizarem a coleta de citologia oncológica para as mulheres presentes na reunião.

**Resultados:** Resultados: Foram conscientizadas 323 pessoas a respeito da saúde da mulher em uma visão geral, com ênfase em informações sobre os principais cânceres que atingem esse sexo, mama e colo de útero, sendo: um público de 45 mulheres foi abordado na atividade de promoção a saúde realizada na Praça Pôr do Sol; o evento na Escola de Uberaba abrangeu 200 estudantes no total, entre meninos e meninas; a roda de conversa na empresa Magazine Luiza contou com 8 funcionários, sendo 1 homem e 7 mulheres; a apresentação na Rodoban teve a participação de 10 funcionários; a palestra na UMS George Chiré Jardim atingiu 60 moradores da comunidade, sendo realizada a coleta de citologia oncológica de 15 mulheres que estavam no local.

**Conclusão:** Conclusão: Apesar do tema conscientização da saúde da mulher ser muito abordado na comunidade, ainda há muita desinformação a respeito de informações básicas de saúde, dando ênfase para exames preventivos e de rastreamento diagnóstico, o que resulta em uma incidência muito significativa de mulheres com câncer de colo de útero e câncer de mama, sendo necessário reforçar as ações entre o meio acadêmico e a comunidade para promoção e prevenção a saúde desse público.

**Curso:** MEDICINA

**Palavras-Chave:** saúde da mulher; conscientização ; rastreamento

**Demais autores:** SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; DURANTI, ANA HELENA LIMA; SANTOS, MARIA EDUARDA SILVA

**Orientadores:** TRISTÃO, DRA. THALLYTA FERNANDES MOURA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DO HÁBITO DE HIGIENE DAS MÃOS EM ALUNOS DO CENTRO-DIA DA APAE DE UBERABA

**Pessoa:** MENINO, CLARA PARREIRA

**Introdução:** Os projetos de extensão, ao aproximarem estudantes da área da saúde com a comunidade, contribuem para identificação de demandas e análise crítica de problemas sociais/saúde, buscando superar barreiras encontradas através da democratização do conhecimento. Acerca disso, extensionistas de um projeto que visa a integração na sociedade de alunos do centro-dia da APAE de Uberaba, detectaram a necessidade da promoção da higiene das mãos antes e após o contato com alimentos. Assim, foram realizadas ações ao longo do ano para a criação desse hábito e diminuição do contágio por microrganismos. O objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência de acadêmicas de medicina na implementação do hábito de higienização das mãos por alunos do centro-dia da APAE de Uberaba MG.

**Métodos:** Estudo descritivo, com base em um relato de experiência, pensado após a identificação de uma demanda observada por extensionistas do Projeto de Extensão Eu Posso.

**Resultados:** Através do contato com a sociedade que o projeto de extensão propicia, foi identificado o comportamento de levar as mãos à boca e a ausência do hábito de higiene básica das mãos nos alunos do centro-dia da APAE e, por isso, observado a necessidade da implementação dessa prática. Dessa forma, foi realizada uma explicação geral oral sobre a importância da higienização das mãos e cada extensionista ficou responsável individualmente pela supervisão dos alunos, demonstrando como deve ser essa higiene na prática. Essa supervisão foi realizada em todos os encontros antes e após o contato com alimentos e foi adaptada ao processo de desenvolvimento e aprendizagem desses alunos, sendo assim, primeiro foi realizada de maneira simplificada para favorecer o entendimento da importância de sua implementação diária e garantir a adesão e, posteriormente, a explicação foi aprofundada demonstrando detalhadamente como deve ser a fricção adequada. Através dessa implementação, o projeto de extensão buscou a diminuição do contágio por microrganismos que propiciam enfermidades como gripes e gastroenterites. Além disso, como ponte para a sociedade pela democratização do conhecimento, o projeto estimulou que os ingressantes do centro-dia promovessem a implementação desse hábito em todos os ambientes frequentados, disseminando para seus familiares e conhecidos a necessidade e importância da prática dessa ação. Assim, foi observado que, através da conscientização e da repetição das ações, alunos do centro-dia aderiram o hábito da higienização das mãos, diminuindo a propagação de enfermidades e contribuindo para a autonomia e independência desses indivíduos.

**Conclusão:** A participação de extensionistas na implementação do hábito de higiene das mãos por alunos do centro-dia da APAE de Uberaba contribuiu de maneira positiva para a autonomia e independência desses indivíduos através da promoção de hábitos saudáveis que visam a diminuição da transmissão infectocontagiosa e a propagação do saber.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** higienização; conscientização; apae

**Demais autores:** MENINO, CLARA PARREIRA; KATO, AMANDA FERNANDES; TRINDADE, GABRIELA ALVES; PEREIRA, ARYANE NERY

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM DEFICIENTES INTELECTUAIS NO CENTRODIA DA APAE DE UBERABA

**Pessoa:** MESTRE, EDUARDA MARIOTO

**Introdução:** O projeto de extensão "Eu Posso" da Universidade de Uberaba em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), busca promover a autonomia das pessoas com deficiência (PcDs) por meio do lazer, saúde e autocuidado. Na área da saúde, é crucial que tenham consciência das condições médicas que possuem e dos cuidados necessários, principalmente nas doenças crônicas, como a hipertensão arterial. Estudos demonstram que há uma incidência aumentada, podendo chegar até 50%, de obesidade e doenças cardiovasculares em PcDs. Com isso, esse estudo visa analisar a prevalência de hipertensão em PcDs que frequentam o CentroDia - APAE de Uberaba.

**Métodos:** Antes de iniciar o estudo, fez-se um consentimento formal para a responsável pela instituição sobre a intervenção a ser realizada e os dados que seriam necessários coletar. Utilizou-se um dispositivo de pressão arterial (PA) da marca INMETRO no braço esquerdo para a medição, posicionando os usuários sentados com os pés no chão, sem cruzar as pernas e com suas bexigas esvaziadas. As medições foram realizadas pelo mesmo pesquisador para impedir possíveis variáveis e seguiu os critérios da Organização Mundial da Saúde: pressão arterial sistólica (PAS) igual ou superior a 140 mmHg e/ou pressão sanguínea diastólica (PAD) igual ou superior a 90 mmHg foi considerada hipertensão. Após a coleta, fez-se uma comparação dos dados com os documentos fornecidos pelos responsáveis pela APAE, que consiste na análise de relatórios que tenham informações médicas do indivíduo sobre o estado de PA e remédios utilizados no tratamento com a PA medida para o presente estudo para verificar a veracidade dos dados. Além disso, observou-se se os que apresentam hipertensão nos documentos estavam com a PA elevada durante as medições com o intuito de saberem se estão aderido ao tratamento. Logo após as análises, foi passado para os integrantes do Centro-Dia a necessidade de um acompanhamento regular com os profissionais de saúde por meio de atividades interativas.

**Resultados:** Ao analisar a amostra de 21 usuários, sendo 10 mulheres e 11 homens, observou-se que a média das PAS foi de  $124,4 \pm 20,5$  mmHg e a de PAD foi de  $78,95 \pm 17,53$  mmHg. Notou-se que 6 apresentaram uma PA elevada, sendo 1 mulher e 5 homens. A mulher apresentou PA de 152/100 mmHg. Já os homens apresentaram as seguintes PA: 160/130, 130/90, 148/62, 150/80, 140/92 mmHg. Observando, assim, que 2 estavam com a PAD e PAS elevadas, 2 com a PAS elevada e 1 PAD elevada apenas. As demais 15 PcDs foram classificadas como normotensas. Notou-se que 13 tem hipertensão, porém, apenas 7 estavam medicados, correspondendo a 61,90% dos usuários analisados.

**Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstraram que a taxa de prevalência de hipertensão nas PcDs foi elevada e, portanto, esses usuários devem consolidar as informações reforçadas pelos integrantes do projeto de extensão sobre cuidados da saúde através de acompanhamentos médicos, com o objetivo de uma adesão efetiva ao tratamento.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** prevalência; pessoas com deficiência; hipertensão

**Demais autores:** SOUZA, BRUNNA MONTEIRO DE; MORAES, GRETA AFONSO; TERSI, JULIA BORGES

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA UNIUBE ABERTA.

**Pessoa:** MORAIS, MARIENE SAYONARADE

**Introdução:** As plantas medicinais têm sido utilizadas ao longo da história como uma importante fonte de tratamento e cuidado da saúde. Seu uso remonta as civilizações antigas, que reconheciam e exploravam os benefícios terapêuticos oferecidos por essas espécies vegetais. O presente trabalho tem como objetivo apresentar e promover o conhecimento sobre plantas medicinais, visando a conscientização da comunidade sobre o uso terapêutico e seus benefícios.

**Métodos:** A ação foi realizada para a comunidade estudantil presente na Uniube aberta na Universidade de Uberaba. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar as plantas medicinais mais relevantes e suas propriedades terapêuticas. Em seguida, foi elaborado um material informativo contendo informações sobre as plantas selecionadas, incluindo seus nomes científicos, características, indicações de uso, cuidados e modos de preparo. Além disso, foram demonstradas técnicas simples de cultivo de plantas medicinais incentivando a sustentabilidade e a autonomia dos indivíduos na busca por alternativas naturais de cuidados com a saúde. Para disseminar esse conhecimento, foi organizada uma apresentação aberta ao público.

**Resultados:** Cerca de 50 pessoas passaram pelo stand. Os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre as plantas medicinais e suas aplicações. Durante a apresentação, foram relatados a história das plantas medicinais, os princípios ativos presentes nas plantas, métodos de ingestão e modo de preparação de remédios caseiros. Uma das plantas apresentadas foi o *Plectranthus barbatus*, vulgarmente conhecido como boldo brasileiro. Os alunos extensionistas esclareceram dúvidas e compartilharam experiências práticas com os participantes que puderam interagir, fazer perguntas e receber orientações personalizadas sobre o uso adequado dessa espécie.

**Conclusão:** O projeto de extensão gerou maior conhecimento e conscientização sobre as plantas medicinais, seu potencial terapêutico e sua integração em práticas de saúde complementares. Os participantes foram incentivados a adotar uma abordagem mais holística para o cuidado da saúde, considerando as opções naturais disponíveis com referências nas legislações da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A ação foi relevante para reconhecermos a importância contínua da pesquisa e dos estudos científicos sobre as plantas medicinais, a fim de ampliar o conhecimento e garantir a segurança na utilização da fitoterapia.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** plantas medicinais; saúde; conscientização

**Demais autores:** MORAIS, MARIENE SAYONARA DE

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Pessoa:** OLIVEIRA, ANA GABRIELA MAGALHÃES GOMES DE

**Introdução:** A música é um fator ambiental interessante quando associado ao desenvolvimento de habilidades auditivas, linguísticas e motoras e, segundo a fonoaudiologia, ela facilita o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à comunicação humana. Nesse sentido, o projeto de extensão "EU POSSO" utiliza a ambiência de "Corpo e movimento" para facilitar o desenvolvimento cognitivo e social dos usuários do projeto por meio da música e dança. Analisar como ocorreram as práticas musicais do projeto "EU POSSO" com pessoas com deficiência intelectual na APAE no município de Uberaba.

**Métodos:** O projeto de extensão "EU POSSO", composto por alunos de Medicina da UNIUBE, realiza atividades práticas, 3 vezes por semana, com 46 usuários do "Centro Dia", divisão da APAE de Uberaba voltada à adultos portadores de deficiência intelectual, com foco no desenvolvimento de autonomia, independência e participação social. Durante as práticas denominadas como "ambiência de corpo e movimento", tem-se como estratégia a utilização da música como facilitadora do processo de aprendizado. A atividade prática consiste em uma pré-seleção de faixas musicais realizada por uma educadora social, visando a interação e total atenção dos alunos contemplados por essa metodologia, consistindo em 1 encontro semanal com a duração de 50 minutos.

**Resultados:** A música é uma ferramenta importante que proporciona bem-estar e tranquilidade, além de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social em pessoas de todas as idades, sendo ainda mais significativa em pessoas que possuem deficiência intelectual. Ao analisar as práticas realizadas no "Centro Dia" foi possível observar um grande progresso no desenvolvimento das relações interpessoais, já que, o movimento corporal, a criatividade e a expressividade são instigadas pela música e tornam-se facilitadoras desse processo. Além disso, a ambiência de "Corpo e Movimento" tem como objetivo estimular o convívio social e auxiliar os participantes a expressarem seus sentimentos e suas vontades de maneira acessível, até mesmo para aqueles com dificuldade de comunicação verbal. Sendo assim, durante as práticas, é notável que os alunos criam vínculos entre si, além das discussões em torno da música, selecionada pela educadora responsável, promover o compartilhamento de ideias e posicionamentos. Vale ressaltar que as atividades são adaptadas para cada aluno, de maneira que consigam desfrutar dos benefícios da música de forma inclusiva. Desse modo, a música faz-se fundamental ao proporcionar uma maneira lúdica de aprendizado, sendo facilitadora no desenvolvimento da autonomia dos alunos. Ainda por meio da participação em atividades musicais, os participantes do "Centro Dia" puderam desenvolver habilidades sociais, como trabalho em equipe e cooperação, além de experimentarem um senso de pertencimento e inclusão. Portanto, ao reconhecer e apoiar a importância da musicalidade no desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual, foi possível criar um ambiente mais acolhedor e enriquecedor, facilitando o ganho cognitivo e social por meio da música.

**Conclusão:** Por fim, é possível pontuar a música como ferramenta pedagógica válida no desenvolvimento e aprimoramento de habilidades sociais e cognitivas. Já que, como apresentado, a ambiência de "Corpo e Movimento" foi facilitadora do processo de aprendizagem dos alunos do "Centro Dia", lhes garantindo maior autonomia e inclusão.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** música; desenvolvimento; deficiência intelectual

**Demais autores:** ; QUARESEMIN, THÁIS DA COSTA; CUNHA, ANA JÚLIA DE ANDRADE DA SILVA; MOTTA, JOÃO RICARDO PRATA MADEIRA GEROLINDA

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** AÇÃO OUTUBRO ROSA: PLANTAS MEDICINAIS NA SAÚDE DA MULHER

**Pessoa:** OLIVEIRA, ANA LAURA DE

**Introdução:** O Ministério da Saúde desde 2006, vem trabalhando ações através de Portarias, RDCs, e Decretos, incentivando o uso popular e científico das plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. O grupo de extensão Jardim de Aromas visa trabalhar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos sob diferentes aspectos, fortalecendo as práticas locais de saúde, o resgate do conhecimento popular e inserção do tema para alunos da área da saúde mediante a existência de diversas políticas públicas de saúde que contemplam o uso de plantas medicinais e a fitoterapia na promoção da saúde. A presente ação teve como objetivo abordar usuários do SUS na sala de espera da unidade de saúde realizando orientações sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, em especial práticas e plantas relacionadas a saúde da mulher.

**Métodos:** A ação fez parte do calendário outubro rosa da Unidade de Saúde Dr. Romes Cecílio. Alunos extensionistas dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia, participaram preparando materiais e trabalhando informações sobre o uso de plantas medicinais e práticas como o preparo de escalda pés que pode contribuir para a saúde. Inicialmente, foi ofertado um chá de Capim Limão (*Cymbopogon citratus*) aos usuários e funcionários do SUS e posteriormente foi trabalhado formas de preparo, indicações e contraindicações de algumas espécies medicinais. Para finalizar a ação, após a explicação, apresentou-se a técnica do “Escalda Pés” para cada paciente, indicando seus benefícios, contraindicações e modo de preparo.

**Resultados:** Cerca de 50 pessoas participaram da ação, incluindo usuários e funcionários da Unidade de Saúde. Em sua maioria, as pessoas que aceitaram participar eram mulheres, porém alguns homens também se interessaram pelas explicações. Grande parte dessas pessoas afirmaram fazer o uso de pelo menos uma das plantas apresentadas, porém estas afirmaram não conhecer todas as suas indicações e afirmaram desconhecer as contraindicações. O maior foco de interesse, no entanto, foi a técnica de escalda pés.

**Conclusão:** As campanhas educativas são momentos favoráveis para as trocas de experiências, resgate do conhecimento popular, conscientização sobre o preparo e uso correto das plantas medicinais e fitoterápicos. A ação foi bem aceita pelos usuários e funcionários da Unidade de Saúde da Família Dr. Romes Cecílio e seu objetivo foi cumprido. Assim, notou-se que é possível retomar os conhecimentos populares acerca de plantas medicinais e amplia-o, utilizando de estudos científicos para promover maior informação. Nesse contexto, é possível afirmar que o projeto não só é viável, mas também é de suma importância, uma vez que a população faz uso de plantas medicinais, mas muitas vezes não conhecem seus riscos e todos os seus benefícios.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** saúde da mulher; plantas medicinais; escalda pés

**Demais autores:** SILVA, KAMILLY CORRÊA; FELICIANO, THAYNARA OLIVEIRA TEOTÔNIO

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** EMBAIXADA AMERICANA/ICBEU

**Trabalho:** E A CLÍNICA SEGUE SENDO SOBERANA**Pessoa:** OLIVEIRA, LUIZA ROMEU GOMES DE

**Introdução:** Atualmente fala-se muito sobre uma nova perspectiva médica conhecida como Modelo Biopsicossocial, formulado por George Engel. Nesse paradigma o paciente é visto não apenas como uma doença a ser diagnosticada e tratada, mas como um ser humano completo, que merece ser acolhido, ouvido e compreendido. Na medicina focada no paciente, os exames são vistos como ferramentas complementares, diante da soberania da prática clínica. Este trabalho visa identificar e reafirmar a importância da clínica na fundamentação do diagnóstico, por meio da avaliação das condições biopsicossociais.

**Métodos:** Trata-se de um relato, que foi fundamentado ao longo do segundo semestre de 2023, proporcionado pela atividade assistida do componente curricular obrigatório Saúde e Sociedade II, do curso de medicina, da Universidade de Uberaba. As informações foram coletadas a partir de visitas domiciliares baseadas em um roteiro semiestruturado, utilizado para a observação comportamental de uma paciente e da condução de um diálogo com sua madrastra, por meio dos quais observou-se aspectos pertinentes acerca do caso.

**Resultados:** G.A.M.C., 40 anos, feminino, solteira, portadora de doença crônica. Evidencia-se desenvolvimento com significativos atrasos desde o intelectual, cognitivo, psicomotor e na maneira como se expressa. No entanto, seu diagnóstico não veio por meio de exames de alta complexidade, visto que foi realizado apenas um eletroencefalograma em 1989, que não é o suficiente para esclarecer sua patologia. O possível diagnóstico foi feito por meio de condutas básicas, como a realização de exames físicos detalhados, escuta dos familiares, interpretação de comportamentos e criação de vínculos com a paciente. Além disso, foram realizados acompanhamentos no ambiente clínico e visitas domiciliares para observar a realidade na qual a paciente estava inserida, o que possibilitou direcionamento para o diagnóstico e para a melhor conduta terapêutica. G., caminhando para seus 41 anos, foi diagnosticada a princípio com oligofrenia e, posteriormente com TEA severo, em sentido amplo, goza de boa saúde e cuidados tanto por parte da família, quanto pelos profissionais da equipe de Saúde da Família.

**Conclusão:** Como acadêmicas de medicina, foi possível perceber a importância da atuação clínica para o diagnóstico da paciente com condições especiais. Nesse sentido, mesmo sem a realização de exames de imagem de maior complexidade, os médicos da atenção básica foram capazes de proporcionar resoluções alcançáveis para assegurar um bom prognóstico e uma melhor qualidade de vida para a paciente. Outro elemento importante é poder praticar a clínica nas atividades de práticas assistidas, desde os primeiros períodos do curso de medicina.

**Curso:** MEDICINA**Palavras-Chave:** clínica; modelo biopsicossocial; diagnóstico**Demais autores:** ARAÚJO, ANA CLARA CASTILHO; IZIDORO, MICHELE BATISTA COSTA; DUCA, NICOLY ALVES**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** ATIVIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER PELO DIA INTERNACIONAL DA MULHER REALIZADA POR LIGANTES DA LAGO

**Pessoa:** OLIVEIRA, MARIA LAURA DE

**Introdução:** Introdução: No Brasil o Câncer de Mama apresentou uma incidência aproximada de 66.280 novos casos no ano de 2022, com 17.825 mortes (INCA, 2022) e segue ocupando o primeiro lugar de mortalidade por câncer em mulheres. Também segundo o INCA, o câncer de colo do útero é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina. Devido a essa alta ocorrência e mortalidade dessas neoplasias, se faz importante a realização de promoções para o rastreio. Objetivo: Objetivou-se, por meio de uma atividade da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade de Uberaba (UNIUBE), realizar uma promoção à saúde da mulher e informando a população, de uma forma geral. Além disso, colher os sinais vitais e realizar alguns exames de teste rápido para algumas IST's.

**Métodos:** Metodologia: Os ligantes montaram um stand na Praça Por do Sol, o qual contou com postos para aferição de sinais vitais e uma área informativa, na qual foi entregue panfletos informativos, exemplos de métodos contraceptivos e banners. Além disso, contamos com auxílio da secretaria de saúde e o centro de testagem anônima, que auxiliaram nos testes rápidos de sífilis, HIV e hepatite B e C. Foi orientado a comunidade sobre: pré-natal, IST'S, importância da consulta e exames ginecológicos, vacinas, métodos contraceptivos e mortalidade materna. Por fim, realizou-se um breve questionário com 15 perguntas, sendo nesse perguntado sobre hábitos, condições de vida principalmente perguntas direcionadas sobre o cuidado e informações em saúde.

**Resultados:** Resultados: Ao todo estiveram presentes 30 pessoas as quais apenas 12 desejaram responder ao questionário. Em relação as informações colhidas, as idades variaram de 20 a 72 anos, sendo 75% mulheres e 25% homens. 91,6% deles se identificaram como brancos e 8,4% como pretos, 50% eram casados, 25% solteiros e 25% divorciados. Sobre comorbidades, a mais prevalente foi hipertensão arterial, presente em 60% das pessoas, seguido por diabetes mellitus e dislipidemia. 83,3% realizam alguma atividade física. Apenas 16,6% referiram vacinação contra HPV. Sobre o uso de preservativo, 75% delas nunca fizeram o uso e 9 já realizaram testes de sorologias pelo menos uma vez. Para as mulheres foram feitas perguntas específicas sobre exames de rastreio, apenas 3 delas realizaram MMG no último ano e 2 realizaram a coleta de CO no último ano.

**Conclusão:** Conclusão: Em relação aos resultados oferecidos pelo questionário aplicado, demonstra-se uma baixa preocupação da população referente aos exames de rastreio, tendo em vista que uma pequena parcela das mulheres entrevistadas tinham realizado eles no último ano, o que exige a necessidade de promoção de informação a população. Além disso, ações de caráter extensionistas como essa proporcionaram uma troca de conhecimento entre a comunidade e os acadêmicos e auxiliam eles a desenvolverem habilidades de comunicação com os diversos tipos de pacientes, melhorando o caráter das futuras relações médico-paciente.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** mulher; promoção à saúde; informação

**Demais autores:** SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; DURANTI, ANA HELENA LIMA; SIQUEIRA, ANELISE SILVA MONTI

**Orientadores:** TRISTÃO, THALLYTA FERNANDES MOURA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL DOS INDIVÍDUOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E A RELEVÂNCIA NA SAÚDE

**Pessoa:** OLIVEIRA, MATHEUS COMAZZI LEMOS DE

**Introdução:** A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) em consonância ao projeto de extensão Eu Posso desempenha um papel fundamental ao promover o desenvolvimento holístico dos alunos, visando a educação, independência, inclusão social e preparação para a vida adulta por meio de práticas com os usuários do Centro Dia da instituição da cidade de Uberaba. Essa abordagem é vital para que cada usuário atinja seu máximo potencial, mesmo na ausência de seus responsáveis. Dito isso, pelo fato de indivíduos portadores de deficiência intelectual exigirem maior estímulo para desenvolver-se no âmbito do autocuidado, os membros do projeto objetivaram direcionar esforços promovendo a importância da higiene bucal, a qual está intrinsecamente ligada à saúde do corpo como um todo. As infecções alojadas na região oral podem disseminar-se para todo organismo por meio da circulação sanguínea, ou via digestiva. Exemplo disso, a periodontite tem sido associada a patologias cardiovasculares e outras doenças de foro sistêmico. Dessa forma, é necessário o acesso a uma equipe multidisciplinar integrada que garantam a transmissão de informações e ensinamentos na prática, abordando a importância de se manter um hábito de cuidado bucal, para as pessoas com deficiências e seus responsáveis, a fim de fiscalizar e introduzirem esse hábito de forma inclusiva e confortável, visando uma melhor saúde do indivíduo.

**Métodos:** Realizaram-se atividades práticas no Centro Dia, duas vezes por semana, durante cerca de seis meses com a participação de 49 membros. Utilizaram-se de ambiências, destacando Bem Viver, para práticas de manutenção de saúde bucal, visto que é uma necessidade dos usuários. Por meio de palestras, rodas de conversa e atividades lúdicas, para supervisionar e acompanhar a evolução da higiene oral dos alunos.

**Resultados:** Durante o segundo semestre de 2023 ( em média 58 visitas com feriados e recessos) foram realizadas, sendo reforçado diariamente os cuidados da higiene bucal com acompanhamento de membros do projeto para escovação após as refeições, além de duas atividades lúdicas com teatro preparadas, e diversas palestras e rodas de conversa sobre o assunto verificando-se avanços dos 49 usuários ( em geral, brancos, com faixa etária entre 20 a 40 anos e de baixa renda) do Centro Dia na coordenação fina no âmbito de autocuidado, na autonomia e no entendimento sobre a importância da manutenção da higiene bucal, resultando na diminuição de incidência de cáries, e conseqüente melhora no bem-estar geral.

**Conclusão:** Concluiu-se com as atividades, que a baixa coordenação motora fina, consonante a um desconhecimento dos responsáveis da importância da manutenção de uma saúde bucal gera diversos problemas como cáries. Além disso, o uso contínuo de medicamentos, deformidades na arcada dentária, hábitos alimentares precários, e a falta de colaboração em alguns casos durante tratamentos odontológicos, contribuem para o surgimento e persistência dessas doenças bucais. Assim, faz-se necessário um constante acompanhamento, para um cuidado efetivo. Ademais, diante desse cenário, o projeto de extensão Eu Posso interveio ativamente com atividades práticas e teóricas, sob a supervisão de profissionais e acadêmicos do curso de odontologia, os quais resultaram em uma melhora considerável na manutenção da higiene bucal, desenvolvimento de coordenação fina e conseqüente saúde integral dos usuários.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** higienização bucal; deficiência intelectual; saúde

**Demais autores:** QUEIROZ, ANA JÚLIA CAMPOS; GRAFFITTI, GIOVANA SANTOS; AFONSO, LÍVIA LUÍSA CAMPOS; TIAGO, LUCAS BATISTA

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** JARDIM TERAPÊUTICO: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO SOCIAL E MEDICINA INTEGRATIVA COM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS.

**Pessoa:** OLIVEIRA, THALYS VIEIRA DE

**Introdução:** O jardim terapêutico vem se tornando importante na atualidade, pois promove o bem-estar físico, emocional, e mental das pessoas, por meio da interação com a natureza. Tais locais são concebidos para oferecer um ambiente tranquilo e estimulante, sendo as atividades realizadas na construção de um Jardim de grande relevância terapêutica para a comunidade. Nesses espaços, podem ser utilizadas diferentes tipos de plantas como: hortaliças, ornamentais ou medicinais. O presente trabalho teve como objetivo a criação de um jardim terapêutico no Instituto Maria Modesto (IMM), com a utilização de várias plantas medicinais.

**Métodos:** Os alunos extensionistas do projeto Jardim de Aromas, se reuniram no Instituto Maria Modesto, juntamente com os pacientes e colaboradores do IMM, para realizar o plantio de espécies medicinais através de uma oficina. Foram utilizados galões de plástico adaptados, nos quais inseriu-se brita, areia, terra preparada com adubo, muda da planta (manjerição, sálvia, alecrim, arruda, cânfora, poejo, mirra, hortelã, lavanda, bálsamo, funcho, capim santo e girassol). Os recipientes foram finalizados com uma cobertura morta de casca de pinus e identificados com etiquetas contendo o nome vulgar da espécie cultivada.

**Resultados:** Foram apresentadas informações como nomes populares/científicos das espécies medicinais, suas aplicações, propriedades terapêuticas, forma de cultivo, benefícios e precauções. Conforme as plantas foram sendo cultivadas e visualizadas, estimulou-se as vias sensitivas dos pacientes psiquiátricos, como o tato e o olfato. Tais estímulos fizeram com que os pacientes relembassem sua infância, família e moradia. Além disso, a ação desenvolvida proporcionou a elaboração de atividades físicas através de movimentos e interação social.

**Conclusão:** A construção do Jardim Terapêutico auxiliou no tratamento dos pacientes, seja pela estimulação do plantio ou utilização das plantas. Nesse sentido, foi possível perceber que os pacientes psiquiátricos precisam expressar suas emoções, sentimentos, bem como engajar-se socialmente e com a execução desta atividade foi possível proporcionar isso a eles. O Jardim terapêutico foi construído de uma forma simples e funcional, contribuindo com atividades diárias para os pacientes. Futuramente as plantas poderão ser utilizadas por pacientes e colaboradores do IMM como uma forma de medicina integrativa.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** jardim terapêutico; medicina integrativa; pacientes psiquiátricos

**Demais autores:** TOBIAS, MARCELO AUGUSTO; MORAIS, MARIENE SAYONARA DE

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** EMBAIXADA AMERICANA/ICBEU

**Trabalho:** A INFLUÊNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE PARA MANUTENÇÃO DA SAÚDE DE ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

**Pessoa:** PÁDUA, MARIANA RODRIGUES DE

**Introdução:** A multidisciplinaridade na saúde tem o objetivo de unir profissionais de diferentes áreas de formação para formar uma equipe que proporcione o melhor tratamento para os seus pacientes. Esse trabalho, realizado pelos membros do projeto "Eu posso", que fazem práticas na Apae de Uberaba, possui o intuito de elencar a importância das diversas disciplinas de manutenção de saúde na vida das pessoas portadoras de deficiência intelectual. O projeto conta com um espaço de prática chamado "Centro dia" que simula o dia a dia dos usuários para ajudá-los a se inserirem na sociedade reduzindo as dificuldades enfrentadas em suas rotinas. Dessa maneira, é ressaltado o valor da multidisciplinaridade que demanda de médicos, professores, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e dentistas para preparar as pessoas com comprometimento intelectual para sua vida cotidiana constantemente respeitando suas especificidades.

**Métodos:** O presente estudo foi baseado na análise observacional durante as práticas do projeto "Eu posso" do curso de medicina da Universidade de Uberaba. Além disso, conta com a entrevista dos usuários e com a consulta dos prontuários individuais de alguns destes.

**Resultados:** A partir da análise pôde-se perceber que o laudo do neurologista é de suma importância para a conduta e evolução dos pacientes ao chegar no "Centro Dia" localizado na Apae. Durante as práticas foi notória a dificuldade de escovação dental da maioria dos usuários e, por isso, existe uma atividade realizada por dentistas para manutenção da saúde bucal e orientação progressiva da correta escovação, que filiada a habilidade motora aperfeiçoada pelos fisioterapeutas ajuda os usuários a prosperarem em sua higiene pessoal e principalmente em seu desenvolvimento motor. Terapeutas ocupacionais são importantes para o desenvolvimento intelectual trabalhando a funcionalidade do indivíduo. Somando-se a isso, as equipes de professores cooperam para a realização de atividades e organização do ambiente para as práticas dos usuários, incluindo o professor de música que usa as canções como forma de ensinar a cultura e desenvolver cognitivamente e emocionalmente esses usuários. Vale realçar que a entrevista dos usuários testemunha como o trabalho multidisciplinar é a base do progresso particular do paciente.

**Conclusão:** Portanto, foi possível constatar que os vários setores disciplinares são necessários para manutenção da saúde e no desenvolvimento psicomotor das pessoas portadoras de deficiência intelectual, por isso deve-se existir uma conscientização da família e promover acesso aos diversos meios de promoção à saúde individual dos usuários do centro dia localizado na Apae de Uberaba

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** multidisciplinaridade ; pessoas portadoras de deficiência ; apae

**Demais autores:** PRADO, ANA LÚISA DE FREITAS PEIXOTO, ANA LÚISA FREITAS DA SILVA, ANA LUIZA DA SILVA E HELENA OLIVEIRA DO

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** LIGA ACADÊMICA MULTIPROFISSIONAL DE PSIQUIATRIA: CURSO DE PSICOFÁRMACOS PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

**Pessoa:** PAULA, FERNANDA DIAS DE

**Introdução:** A Liga Acadêmica Multiprofissional de Psiquiatria (LAMP), por meio de aulas e atividades em comunidade busca unir conhecimento das diversas áreas de atuação em psiquiatria durante a graduação. Assim, foi proposto pela LAMP curso de psicofarmacologia básica para estudantes e profissionais da saúde. OBJETIVO: Compreender o acesso dos acadêmicos/ profissionais da saúde à psiquiatria, sobretudo acerca da farmacologia.

**Métodos:** O evento, realizado nos dias 04/05 de dezembro de 2023, através da plataforma "Google Meet", abordou doenças psiquiátricas mais prevalentes e suas respectivas terapêuticas. Ao final do segundo foi disponibilizado formulário pela plataforma Google contendo: idade; cidade de onde estavam assistindo; área de atuação; período da graduação; instituição de ensino; como descobriu o evento; se as informações passadas contribuíram para seu aprendizado; se tiveram acesso prévio aos temas; sugestões/críticas para os próximos.

**Resultados:** Dos 80 participantes, 42(52,5%) responderam ao formulário. A idade variou entre 18 e 52 anos (média 25 anos), sendo 37(87,99%) dos ouvintes assistindo de Uberaba, 3 (3,2%) de Igarapava e 2 de Uberlândia (4,75%). 23 (54,76%) participantes referiram ser estudantes de Psicologia, 10 (23,81%) de Medicina, 3 (7,14%) de Enfermagem, 1 (2,381%) de Farmacologia, compreendidos do 1U+2070 ao 11U+2070 período. 9,5% são formados, sendo 3 (7,14%) graduados em Psicologia, 1 (2,38%) graduado em Odontologia, 1(2,38%) Agente de Saúde. 40 (95,2%) participantes são vinculado a Universidade de Uberaba, 1 (2,38%) à UFTM e 1(2,38%) a nenhuma instituição. 23 (54,76%) ouvintes descobriram o simpósio através da rede social "Instagram" e os demais através de integrantes da LAMP e grupos de WhatsApp. 24 (57,14%) participantes responderam contato prévio com temas durante a gradação, 17 (42%) responderam não ter tido e 1 (2,38%) respondeu não se recordar. Quanto a sugestões e críticas, os participantes pediram por mais simpósios como este, sugeriram palestras mais longas e afirmaram a relevância/ organização deste.

**Conclusão:** Observou-se que o "1º Curso de psicofármacos da LAMP" atingiu público jovem (25 anos), diversas áreas de atuação, onde 41% dos participantes tiveram no evento o primeiro contato com o tema. Outrossim, notou-se a relevância das redes sociais para a expansão do conhecimento acadêmico à comunidade, haja vista que 50% das respostas afirmaram ter descoberto sobre o evento pelas mesmas. Portanto, o curso atingiu o objetivo de aproximar acadêmicos aos temas Psiquiatria, sobretudo da psicofarmacologia, em virtude da grande prevalência de adoecimento mental, e pequena carga horária destinada à temática durante a graduação. Ademais, ressalta-se a contribuição do curso da LAMP, para a formação de profissionais aptos a trabalhar em conjunto dos profissionais das outras áreas da saúde, almejando "completo bem estar do paciente".

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** psiquiatria; farmacologia; integração

**Demais autores:** PAULA, FERNANDA DIAS DE; MAUAD, ANNA CAROLINA LARA; ROCHA, CAROLINE SAMPAIO VIEIRA; FRANCO, MARIA EDUARDA; FERREIRA, CAROLINE MOREIRA; CARNEIRO, BEATRIZ RIBEIRO; FAKHOURI, FAUZE SADALAH

**Orientadores:** CAETANO, RENATA ALVES

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DE ORIENTAR OS FAMILIARES PARA A PREVENÇÃO

**Pessoa:** PEREIRA, THAINÁ CUNHA

**Introdução:** A gravidez na adolescência é um grande problema para a saúde pública brasileira, de forma que gera inúmeros impactos sociais, psicológicos e biológicos que uma gestação antes da fase adulta ocasiona. Em vista desta preocupante realidade, é visível a importância de profissionais e acadêmicos da área da saúde informarem a população sobre esse assunto. Desse modo, a Liga de Pediatria da UNIUBE, decidiu realizar uma ação extensionistas na Unidade matricial de saúde (UMS) George Chirre, sobre a importância do diálogo dos adultos com os adolescentes sobre o assunto e o uso de métodos contraceptivos, disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). O principal intuito da ação foi disseminar a importância da comunicação e acolhimento dos responsáveis com os adolescentes sobre esse assunto, visto que essa temática muitas vezes é tratada como tabu, apesar da prática ser comum entre os jovens. Além de orientar sobre contracepção na adolescência, também foi possível ressaltar os riscos de infecções sexualmente transmissíveis e as formas de prevenção.

**Métodos:** A ação foi desenvolvida a partir de um alerta da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) sobre o assunto. Desse modo, os alunos da Liga Acadêmica estudaram sobre o assunto e desenvolveram um panfleto informativo e didático com o conteúdo disponibilizado pela própria sociedade. Destaca-se que definimos o público alvo dessa ação, e desse modo, realizamos a ação na UBS que atende os bairros Alfredo Freire (I, II e III), local que possui atendimento em ginecologia e fornece diversos métodos contraceptivos gratuitos pelo SUS. Além disso, também foram divulgadas informações pelas redes sociais dos ligantes e pelo da própria liga.

**Resultados:** Foram realizadas ações com a comunidade acadêmica e com a população durante o primeiro semestre de 2023. Realizou-se a distribuição de 162 panfletos informativos para os adultos em quatro momentos diferentes, além de conversar sobre o assunto e a importância de dialogar com adolescentes sobre a prevenção da gestação na adolescência e responder dúvidas existentes. Outrossim, em parceria com outras ligas acadêmicas foi desenvolvido um simpósio interdisciplinar para alunos do curso de Medicina, com a temática de prevenção de gestação na adolescência, após a entrega dos panfletos, com o intuito de trazer a reflexão aos alunos sobre o assunto e a importância de abordar esse assunto em consultas médicas em que o paciente está nessa faixa etária. O evento teve a presença de 80 alunos e teve a duração de dois dias.

**Conclusão:** Conclui-se que a ação de extensão realizada resultou em conversar com os responsáveis sobre a importância da prevenção da gravidez na adolescência e a necessidade de ser uma figura ativa para a efetividade. Ademais, destaca-se a relevância desse assunto tanto para os responsáveis quanto para os adolescentes. O evento multidisciplinar foi de suma relevância por tratar estigmas a respeito do tema, muitas vezes evitados pelos alunos. Por fim, ressalta-se o desenvolvimento de habilidades em comunicação pelos acadêmicos.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** gravidez; hebiatria; extensão universitária

**Demais autores:** FERREIRA, BRUNA DE ANDRADE; ALMEIDA, ISABELLA MARIANA DE

**Orientadores:** BORGES, NATHÁLIA DE MELO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PROJETO PULSAÇÃO: ENSINANDO A COMUNIDADE A SALVAR VIDAS – UMA ANÁLISE QUANTITATIVA E DEMOGRÁFICA

**Pessoa:** PRADO, LUCAS RODRIGUES

**Introdução:** Doenças cardiovasculares - Parada Cardiorrespiratória (PCR), infarto, Acidente Vascular Cerebral - representam a principal causa de óbitos no Brasil e no mundo, segundo o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde. Nesse contexto, a American Heart Association afirma que 50% das PCR acontecem fora do ambiente hospitalar e que a cada minuto sem Suporte Básico de Vida (SBV) as chances de sobrevivência caem 10%. Outrossim, entre as principais causas de morte estão presentes os traumas; o PreHospital Trauma Life Support evidencia que 50% das vítimas morrem no acidente. Destarte, é de suma importância a disseminação de conhecimentos para a população, a fim de fomentar a promoção e prevenção em saúde, de modo reduzir os acidentes, aumentar a sobrevivência e reduzir a morbimortalidade; sendo assim, a extensão universitária é eficiente modal levando tais conhecimentos à sociedade. O objetivo desse trabalho é realizar uma análise quantitativa e demográfica do alcance das capacitações realizadas pelo projeto de extensão Pulsação, da Universidade de Uberaba, no período de 15/03/2023 a 10/11/2023.

**Métodos:** Os membros do projeto são previamente capacitados por profissionais da saúde em temas de Primeiros-Socorros e SBV além de confeccionarem materiais teóricos (panfletos e slides) que serão utilizados em capacitações com a população. Junto à comunidade, os extensionistas disseminam esses conhecimentos em escolas, instituições, empresas e eventos públicos, nos quais a população é convidada a aprender e executar as manobras com o auxílio de equipamentos para treinamento. Ao final, são distribuídos panfletos informativos e coletados dados dos participantes.

**Resultados:** No período adscrito, os membros do projeto realizaram 28 capacitações com um público de 929 pessoas da comunidade. Quanto a sexo, a parcela feminina representa 59,2%. Quanto a idade, o público varia de quatro a 74 anos, sendo a moda 16 anos, representando 20,25%, e a faixa etária predominante é a adolescência (dos 12 aos 14 anos) sendo 54% dos capacitados. Ademais, nesse período foram distribuídos cerca de 2000 panfletos informativos para os participantes das capacitações e para a população em geral que passou por nossos estandes em eventos públicos como na feira de profissões 'Uniube Aberta'.

**Conclusão:** Destarte, além de sedimentar os conhecimentos do acadêmico, essa oportunidade o coloca em contato direto com a comunidade, fortalecendo o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. A cada ano o projeto busca expandir horizontes e atingir novos extratos da sociedade; os jovens, sendo a maioria dos capacitados, tornam-se canais de multiplicação, junto à disponibilização dos panfletos, financiado pela instituição, há incentivo para que a disseminação do tema tenha seguimento no ambiente domiciliar. Ademais, os capacitados trazem um retorno positivo, afirmam que após a prática sentem-se aptos a intervir em um momento de emergência, assim, esse saber que salva evade a sala de aula e recai positivamente sobre a população.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** primeiros socorros; parada cardiorrespiratória; suporte básico de vida

**Demais autores:** JULIANO, SARAH ABADIA DURÃO; AGUIAR, IZABEL MARIA DE JESUS RIBEIRO; XAVIER, MIGUEL BIZINOTTO CORRÊA; ALEXANDRINO, ISABELLA ALVES; SANTOS, GABRIEL ALVES BORGES DOS; JACÓ, LAURA ELISA ÁVILA; ALMEIDA, ÉDER PEREIRA DE; CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** AÇÃO INTEGRATIVA DESENVOLVIDA PELO CRO JOVEM DE UBERABA EM UMA CRECHE COMUNITÁRIA NA CIDADE DE UBERABA

**Pessoa:** REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA

**Introdução:** O CRO Jovem de Uberaba é uma associação sem fins lucrativos, vinculada ao Conselho Regional de Odontologia (CRO). Foi aprovado e publicado através da decisão do CRO- MG nº 029/2022, que normatizou o CRO Jovem de Uberaba no âmbito do conselho, sendo criado com o intuito de desenvolver atividades como fóruns, workshops, palestras, e orientações técnicas com o objetivo de inserir o Cirurgião-Dentista recém-formado no mercado de trabalho, inclusive por meio de plataformas digitais. Desse modo, o grupo de acadêmicos de odontologia e recém-formados de Uberaba, desempenharam uma ação comunitária em uma creche com o intuito de levar informações e conscientização de higiene bucal, a crianças de 2 a 6 anos.

**Métodos:** A ação ocorreu no dia 16/06/2023 às 08:30h da manhã, na Creche Comunitária Nossa Senhora do Desterro. Localizada na rua: Major Juvenal Ramos Vasconcelos, nº 12. Coordenadores, membros, com o auxílio de material lúdico, sendo imagens coloridas de dente saudável e feliz e dente não saudável, foram utilizados para explicar as crianças sobre os alimentos que provocam a cárie e quais ajudam a evitar. Utilizamos, balões, bexigas, canetas e sentamos junto as crianças e através de explicações e perguntas fomos explicando as crianças. Além disso ensinamos e orientamos a escovação correta, com a distribuição de escova de dentes de cabeça pequena e macia, creme dental e fio dental.

**Resultados:** A equipe foi composta por 5 acadêmicos de odontologia e 3 cirurgiãs-dentistas. Os coordenadores do projeto e membros foram recepcionados pela diretora da instituição Márcia Arruda, que mostrou as instalações do educandário, as salas de aulas e nos apresentou às crianças e também às professoras de cada sala. Logo em seguida, duplas com os membros e coordenadores foram formados e com o auxílio dos materiais lúdicos, como canetas, macromodelo de dentes, desenhos de dentes cariados e não cariados foram utilizados. Inicialmente orientou-se as educadoras sobre a importância da escovação dos dentes das crianças não só apenas em casa, mas também na permanência na creche. Uma história lúdica foi contada as crianças com o auxílio dos materiais lúdicos citados anteriormente, sobre o dente saudável e não saudável, e em seguida todos os alunos foram orientados e praticaram a escovação correta supervisionada, com o auxílio das dentistas presentes e membros do projeto. Isso foi possível, graças aos kits de higiene bucal contendo escova de dentes, pasta dental e fio dental que foram fornecidos pelo CRO de Minas. Qualquer anormalidade, lesão de cárie ou outra lesão foram notificadas através de bilhetes nas agendas das crianças para a ciência dos pais sobre o estado da saúde bucal dos alunos. E além disso, as professoras foram orientadas a repassar as informações aos pais, bem como às crianças e atendimento gratuito foi ofertado através da Policlínica Odontologia Getúlio Vargas para tratamento dos casos de cárie encontrados. A ação se encerrou por volta das 10:30h da manhã, e o grupo do CRO Jovem de Uberaba, pode através dessa ação instruir cerca de 60 crianças sobre uma correta higienização oral e possibilitou através dessa ação a propagação dessa informação importante para toda a comunidade."

**Conclusão:** Assim o CRO de Uberaba conseguiu realizar um dos seus objetivos através da realização dessa ação, orientando a higienização correta de várias crianças e a inserção do recém formado e acadêmico com as práticas odontológicas e integrativas.

**Curso:** Odontologia

**Palavras-Chave:** saúde bucal; higienização; cro jovem

**Demais autores:** GONÇALVES, LARISSA CARRIJO; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; OLIVEIRA FILHO, PAULO HENRIQUE DE; ALVES, HIAGO KOTNIK RIBEIRO; NUNES, JULIA FREITAS; RESENDE, HELOISA GUIMARÃES; CAIXETA, GYOVANNA RAYSSA

**Orientadores:** ANDRADE, CLAUDIA PINTO CARTAFINA DE

**Instituição:** UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** CRO- MG - CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MINAS GERAIS

**Trabalho:** LAMP NA UNIUBE ABERTA: O PODER DAS EMOÇÕES

**Pessoa:** ROCHA, CAROLINE SAMPAIO VIEIRA

**Introdução:** INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica Multiprofissional de Psiquiatria (LAMP), busca expandir o conhecimento teórico acerca da psiquiatria para seus membros, mas sobretudo, realizar atividades em comunidade. Assim, a LAMP participou da “Uniube Aberta 2023”, realizada pela Universidade de Uberaba. OBJETIVO: Relatar a experiência dos ligantes, e os dados obtidos durante a “Uniube Aberta” .

**Métodos:** METODOLOGIA: Foi definido, em reunião interna prévia que seria utilizado o filme “DivertidaMente” para a prática. Os membros analisaram o longa e desenvolveram decorações para o evento que ocorreu no dia 20 de março de 2023, das 8h às 17h no campus aeroporto da Uniube. Na prática, foram realizadas pelos 10 membros presentes, 2 atividades concomitantes: técnica de mindfulness, junto à aromaterapia e música apropriada; explicação acerca das emoções, de forma lúdica, utilizando cartazes com personagens do filme. Os visitantes foram indagados sobre o sentimento mais intenso no momento da prática, e após, deixaram impressão digital com tinta na árvore de digitais e receberam uma lembrança da cor símbolo do sentimento referido. Foram registradas fotografias, e coletados dados (idade, sexo, ano escolar, sentimento que prevalecia no momento), que foram analisados posteriormente.

**Resultados:** RESULTADOS: Foram 239 participantes, entre 4 e 62 anos, sendo 187 (78,24%) do sexo feminino. 123 (51,46%) entrevistados cursavam o ensino médio, 50 o ensino superior, 23 o fundamental e 40 outros. Obtidas 292 emoções, sendo que 42 visitantes referiram duas emoções, 1 três e 1 quatro; 169 (57,87) alegria; 45 (15,41%) medo; 37 (12,67%) raiva; 26 (9,92%) tristeza e 15 (5,13%) nojo. A alegria foi mais prevalente em ambos os sexos( feminino 133, masculino 33) e em todas as escolaridades: 41(69,49%) no superior, ensino médio 95(60,89%), e fundamental 21(72,41%). A segunda emoção mais prevalente foi: raiva (n=4, 13,79%) no ensino fundamental; medo no EM (n=28; 17,94%); raiva (n=14; 23,72) no superior; nojo (n=6; 15%) em outros públicos. A emoção menos prevalente, variou entre os grupos: tristeza no fundamental (n=2; 6,89%), nojo no médio e superior (n=5;3,20% e n=6;10,16%, respectivamente)

**Conclusão:** DISCUSSÃO/ CONCLUSÃO: A alegria foi a emoção mais relatada em todas as faixas etárias e em ambos os sexos, no entanto, algumas particularidades foram notadas e questionamentos levantados para possíveis estudos futuros. Corroborando com o senso comum, o medo foi muito recorrente no público do ensino médio, e a alegria apresentou pouca frequência dentro do público infantil. Em suma, o objetivo da atividade foi alcançado ao expandir conhecimento técnico sobre o equilíbrio das emoções, como também ao proporcionar momento leve e descontraído para os participantes da “Uniube Aberta”, que serão multiplicadores desse tema na comunidade, reforçando o que foi proposto pela liga inicialmente.

**Curso:** Enfermagem

**Palavras-Chave:** sentimentos; divertidamente; emoção

**Demais autores:** ROCHA, CAROLINE SAMPAIO VIEIRA; FRANCO, FERNANDA DIAS DE PAULA - ANNA CAROLINA LARA MAUAD - CAROLINE MOREIRA FERREIRA - BEATRIZ RIBEIRO CARNEIRO - MARIA EDUARDA

**Orientadores:** CAETANO, FAUZE SADALAH FAKHOURI , RENATA ALVES

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** FREQUÊNCIA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NA POLICLÍNICA GETÚLIO VARGAS - UNIUBE DE 1999 A 2022

**Pessoa:** ROSA, ENDRIA LUIZA FERREIRA

**Introdução:** Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é a neoplasia maligna mais comum, representa mais de 90U+66A dos casos. Sendo comumente encontrada em homens, na quinta e sexta década de vida. Sua etiologia é multifatorial, apresentando atuação de fatores extrínsecos e intrínsecos. Os fatores extrínsecos mais comuns são a exposição ao sol sem proteção, o alcoolismo, o tabagismo e a infecção pelo HPV. Já os intrínsecos comumente descritos são a desnutrição, a anemia, o alto consumo de carne, o baixo consumo de verduras frescas, a má higiene oral e o traumatismo por próteses. Sendo assim, esse trabalho se propôs a descrever os casos diagnosticados como CEC nos serviços Clínica de Estomatologia e Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Uberaba.

**Métodos:** Os dados foram coletados dos registros clínicos de todos os pacientes com Carcinoma de Células Escamosas, diagnosticados e tratados, pelos serviços: Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Uberaba, entre 1999 e 2022

**Resultados:** A presente pesquisa contou com a participação de 57 indivíduos. A frequência dos CEC correspondeu a 2,65% do total de casos, sendo predominantemente em pacientes do sexo masculino, representando 68.4%, com média de idade de 60,4 anos. Notavelmente, a maioria dos casos ocorreu em pacientes leucodermas (59.6%). A área mais afetada por essas lesões foi a língua (38,6%). Ainda, destaca-se que 31.6% eram tabagistas e 15.8% eram alcoolistas.

**Conclusão:** Portanto, esse estudo proporcionou contribuições substanciais no entendimento das preferências e características do CEC em Minas Gerais, fornecendo informações valiosas que podem ser aplicadas na prevenção, diagnóstico e tratamento dessa condição.

**Curso:** Odontologia

**Palavras-Chave:** carcinoma de células escamosas; diagnóstico; epidemiologia

**Demais autores:** ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; OLIVEIRA FILHO, OTAVIO DE

**Orientadores:** SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Bolsa:** UNIUBE

**Orgão Financiador:** PIBEX

**Trabalho:** RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA ONCOLOGIA - A LIGA ACADÊMICA COMO CAMPO DE PRÁTICA FORTALECENDO A HUMANIZAÇÃO NA MEDICINA

**Pessoa:** SANDRINI, MARIA EDUARDA CAMARGO

**Introdução:** É de extrema importância a relação médico-paciente, o que se encaixa no pensamento de dominar os conhecimentos da medicina já não é o suficiente: o poder de um sorriso, do toque nas mãos e de um olhar demorado não se aprende na faculdade. de Claudia Quintana, médica geriatra. Tal afirmativa converge com uma pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein, feita com pacientes oncológicos, mostrando que os principais aspectos do atendimento humanizado se baseiam em relações afetivas que integram o tratamento- escuta atenta e empática, sorriso e simpatia, toque físico e carinho. Nesse contexto, atividades extracurriculares evadem a sala de aula e tornam-se campo de prática aos discentes que buscam expandir seus horizontes de conhecimentos e vivências. Assim, a Liga Acadêmica de Oncologia (LAONC), fornece subsídio ao aluno para lapidar seu aprendizado além da técnica; colocá-lo em contato com os pacientes oncológicos subverte o contexto de relação esperado: torna o paciente em mestre das disciplinas que não são aprendidas em sala de aula, mas sim no contato com vidas humanas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos membros da LAONC, do curso de Medicina da Universidade de Uberaba no contato com os pacientes oncológicos e sua contribuição para a formação acadêmica e profissional.

**Métodos:** Os membros da LAONC, além de aulas sobre oncologia clínica e cirúrgica, podem acompanhar os 30 profissionais da área em atuação, no consultório e/ou na sala de cirurgia, vivenciando a prática dessa especialidade em contato com pacientes oncológicos, transpondo as páginas dos livros.

**Resultados:** Os discentes, nesse contato, experienciam o desenvolvimento da sua humanização na medicina, atributo indispensável na relação médico-paciente, principalmente nessa realidade estigmatizada e carregada de tabus que é a do paciente com câncer. O papel do médico não deve ser apenas tratar e curar, mas também confortar. Ele deve tornar o doente ciente e participativo nas tomadas de decisão frente ao seu tratamento, e ofertar segurança e apoio durante essa luta pela vida. Essa na qual o médico intervém no processo saúde-doença, porém o paciente é o protagonista da história. Tais habilidades não se aprendem com leitura e estudo, mas sim na prática clínica, oportunidade vivenciada pelos membros da liga.

**Conclusão:** O Instituto Nacional de Câncer estimou 704 mil novos casos de 2023 a 2025, reforçando a necessidade por profissionais, não apenas oncologistas, mas médicos que ao se depararem com um paciente oncológico saibam acolher e orientar, aptos a ofertar uma medicina humanizada, como pontua o psiquiatra Carl Jung "conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana". Destarte, a LAONC além de contribuir com a sociedade por meio de suas ações de extensão, corrobora para a formação de seus membros, uma vez que aprendem a ter um olhar díspar e holístico do paciente.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** oncologia ; humanização ; liga acadêmica

**Demais autores:** PRADO, LUCAS RODRIGUES; AGUIAR, IZABEL MARIA DE JESUS RIBEIRO; TOUBES, JOSE FERNANDO PALMERIO

**Orientadores:** ALMEIDA JUNIOR, LUIZ CARLOS FURTADO DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** DIA DAS CRIANÇAS: USO DE UMA DATA COMEMORATIVA PARA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

**Pessoa:** SANGIOVANI, JÚLIA CAXITO

**Introdução:** No dia 12 de outubro é celebrado o Dia das Crianças, nessa data, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), publicou pelo departamento científico um artigo sobre a importância de incentivar e promover a reflexão sobre as condições de vida das crianças do Brasil. Para crescer saudável é importante que a criança brinque, explore e aprenda sobre assuntos relevantes a sua educação, assim em acordo com a SBP, a Liga de Pediatria da Uníube (LIPE), idealizou um evento em comemoração ao dia das crianças na Unidade Básica de Saúde (UBS) George Chiree. Como objetivo principal pontua-se aproximação dos residentes dos bairros Alfredo Freire 1, 2 e 3 com a equipe da unidade básica de saúde, o ambiente e os alunos que desenvolveram a ação e que realizam atividades práticas no local. Ademais, foram realizadas orientações em saúde para os responsáveis e crianças, desenvolvimento de habilidades pessoais dos ligantes para a transmissão de informações e doação de brinquedos.

**Métodos:** Para a realização do evento, iniciou-se com uma campanha solidária, com intuito de arrecadar brinquedos, doces e dinheiro, para isso, foi realizada a divulgação pelas redes sociais da liga acadêmica e dos ligantes, assim como, pela própria UBS. Ademais, com o objetivo de incentivar a educação em saúde, os ligantes desenvolveram quatro brincadeiras educativas que trabalhavam assuntos como alimentação saudável, higiene bucal, conhecimentos sobre o corpo humano e prevenção de abuso e assédio sexual.

**Resultados:** O evento foi realizado no dia 28 de outubro, e ao todo foi arrecadado 1200 reais, o que possibilitou o aluguel de pula-pula e escorregador inflável, carrinho de pipoca e algodão doce, 100 brinquedos para doação e 60 saquinhos para doces. Assim, 59 crianças participaram do evento ao longo do dia e a somatória de fichas das brincadeiras educativas em saúde foram de 221 -de modo que a média de orientações em saúde pelas crianças foram de 3 temas - que envolvem os assuntos citados anteriormente. Destaca-se que conversamos com pelo menos um responsável por criança sobre as orientações básicas de puericultura - que envolvem prevenção de riscos e acidentes, alimentação saudável e hábitos, vacinação e higiene da criança - assim como, a importância do acompanhamento pediátrico. Ademais, o evento teve participação do circo da saúde para entretenimento das crianças presentes.

**Conclusão:** Desse modo, conclui-se a importância de eventos extensionistas realizados em ambientes voltados a estratégias de saúde, com o intuito de aproximar a família, inclusive a criança, da rede de assistência em saúde disponível. Outrossim, como acadêmicos de medicina e participantes da LIPE, é importante a aproximação e diálogo com a população, além de disseminar conhecimentos em saúde de forma didática para a compreensão efetiva.

**Curso:** MEDICINA

**Palavras-Chave:** dia das crianças ; promoção à saúde ; pediatria

**Demais autores:** RAIZEL, JULIANA BEATRIZ ESPINDULA; ROCHA, BRUNA FALONI BATISTA MEIRELES;

**Orientadores:** MELO, NATHÁLIA BORGES DE

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO MÉDICO PARA A DOAÇÃO DE SANGUE

**Pessoa:** SANTANA, ÍTALO AUGUSTO CARNEIRO DE

**Introdução:** O projeto de extensão “Amizade Compatível - uma doação para a vida” tem o fito de aprimorar a compreensão acerca da doação de sangue e de medula óssea na comunidade onde a universidade se insere e, assim, transformar a sua realidade social. Desse modo, dissemina o conhecimento acerca da hematopoiese, os componentes do sangue, tipos sanguíneos, as doenças que utilizam transfusão de sangue como tratamento, entre outros. O objetivo deste trabalho foi conscientizar universitários do segundo período do curso de Medicina na Universidade de Uberaba sobre a importância da doação de sangue.

**Métodos:** Foram realizados dois encontros com os universitários para apresentação das atividades do projeto, além do esclarecimento da importância da doação de sangue, dos critérios de doação e da compatibilidade sanguínea. Para interação dos extensionistas com os universitários, foram realizadas algumas perguntas, como: (1) Quem tem conhecimento do seu tipo sanguíneo e se sim, qual é?; (2) Já doou sangue?; (3) Conhece alguém que já precisou de transfusão?; (4) Possui algum impedimento para a doação de sangue?; (5) Não doa por que tem medo e/ou falta de tempo?; (6) Você tem conhecimento que uma bolsa de sangue pode salvar mais de uma vida?; (7) Depois dessa palestra, você pretende doar sangue?. Os resultados estão apresentados de forma absoluta e em porcentagem.

**Resultados:** Dos 120 universitários, 24 e 26, respectivamente, estavam presentes na primeira e segunda turmas, totalizando 50 (41,7%). Desses 50 universitários, 36 (72%) sabiam seu tipo sanguíneo, sendo 11 A+ (30,6%), 3 A- (8,3%), 3 B+ (8,3%), 2 B- (5,6%), 3 AB+ (8,3%), 0 AB- (0%), 11 O+ (30,6%) e 3 O- (8,3%). Dos 50 universitários, 13 (26%) já doaram sangue, 11 (29,7%) não doam por algum impedimento, 1 (2,7%) não doa porque tem medo, 2 (5,4%) por falta de tempo e 23 (62,2%) por outros motivos. Do total de universitários, 18 (36%) conhecem alguém que já precisou de transfusão sanguínea e 16 (32%) tinham conhecimento que uma bolsa de sangue salva mais de uma vida. Por fim, 32 (64%) universitários mostraram-se dispostos a doar sangue depois ação realizada pelos extensionistas.

**Conclusão:** Considerando a pequena taxa da população que realiza a doação de sangue, podemos dizer que este ato não ocupa a posição prioritária que deveria na sociedade. A falta de conscientização contribui para a escassez de doadores de sangue. Apesar de quase um terço dos universitários não conhecer o seu próprio tipo sanguíneo e do fato de que uma parcela deles conhece alguém que já necessitou de transfusão, constatar que um quarto dos alunos já realizou a doação de sangue é auspiciosa. Isso pode estar relacionado ao fato desses alunos serem estudantes da área da saúde, por terem sido convidados a participarem do trote solidário para a doação de sangue, e ainda que, a conscientização nesta etapa do curso pode fazer com que eles venham a ser multiplicadores de informação e futuros doadores fidelizados.

**Curso:** medicina

**Palavras-Chave:** universitários; doação de sangue; curso médico

**Demais autores:** SILVA, GABRIELA FERNANDA FERREIRA; MARTINS, GUSTAVO HENRIQUE ALMEIDA; LEPERA, JOÃO PEDRO PEREIRA; MENDES, LUANA NOVAES; CORDEIRO, MARIA EDUARDA QUINTELLA; CUNHA, MARIA JÚLIA RODRIGUES DA; BALIANO, MATHEUS LEMES; SILVA, PEDRO VÍTOR

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Trabalho:** LIGANTES EM PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO SEXUAL E MENSTRUAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

**Pessoa:** SANTOS, MARIA EDUARDA SILVA

**Introdução:** Introdução: Os desafios relacionados à gravidez indesejada e à gravidez em adolescentes (ADL) persistem como preocupações sociais relevantes. Estima-se que cerca de 121 milhões de gestações ao redor do mundo sejam não planejadas anualmente, sendo que uma parcela significativa entre ADL (ONU, 2022). Ainda, a desinformação em torno da menstruação (MTÇ) prevalece, mais de 60% dos ADL brasileiros enfrentam lacunas de conhecimento sobre MTÇ e suas implicações (SBRASE, 2021). Diante disso, uma atividade extensionista foi desenvolvida por alunos da Liga de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Objetivo: Ao abordar questões de saúde sexual (SS) e menstrual (SM), a ação busca fomentar o conhecimento e promover uma compreensão sobre o corpo e a sexualidade. O debate é fundamental, especialmente entre ADL, para capacitá-los a tomar decisões informadas e responsáveis.

**Métodos:** Metodologia: Ligantes da LAGO reuniram-se na Escola Uberaba, abrangendo alunos do 6º ao 9º ano, e realizaram uma atividade acerca de SS e SM, que envolveu cerca de 200 estudantes, ao total. Fez-se uma abordagem participativa, fornecendo uma exposição sobre métodos contraceptivos: camisinhas, pílula contraceptiva, DIU, anel vaginal e adesivos; e sobre higiene pessoal durante a MTÇ, apresentando coletores menstruais, calcinhas absorventes, tampões e absorventes descartáveis. Embasamos a atividade em slides informativos sobre sexualidade e MTÇ, a fim de realizar uma palestra sobre o corpo da mulher, promovendo uma compreensão holística do tema. Além disso, distribuímos panfletos elucidativos sobre SM, desmistificando e promovendo o tema.

**Resultados:** Resultados: Entre os alunos da Escola Uberaba, observou-se um aumento perceptível na participação e no envolvimento durante as discussões sobre SS e SM. A interação com os métodos contraceptivos e informações apresentadas resultou em maior conscientização, refletindo-se em atitudes mais esclarecidas. No âmbito dos universitários participantes, a experiência proporcionou uma oportunidade única de aplicar conhecimentos acadêmicos na prática, promovendo habilidades de comunicação e sensibilidade ao lidar com questões delicadas.

**Conclusão:** Discussão/Conclusão: A partir da palestra e das ações interativas com os alunos, os acadêmicos foram capazes de proporcionar aos alunos uma experiência educativa interativa e informativa, incentivando a discussão aberta e esclarecedora sobre questões fundamentais de SS e SM. Essa abordagem diversificada e inclusiva trouxe ao público, a possibilidade de engajar nessa temática, transcendendo o âmbito escolar e apresentando uma ferramenta essencial na construção de uma sociedade mais informada e respeitosa. Portanto, conclui-se que o evento não apenas quebrou barreiras de desinformação, mas também fortaleceu a conexão entre a academia e a comunidade, consolidando-se como uma iniciativa impactante de educação sexual.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** educação; sexual; menstruação

**Demais autores:** SANTOS, MARIA EDUARDA SILVA; SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; SIQUEIRA, ANELISE SILVA MONTI; MARTINS, MARIANA FAGGIONI MOREIRA

**Orientadores:** TRISTÃO, THALYTTE FERNANDES MOURA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Trabalho:** FOTOEDUCAÇÃO: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO NO DEZEMBRO LARANJA

**Pessoa:** SANTOS, MARIA LUIZA BORGES DOS

**Introdução:** A exposição da pele ao sol compõe o principal fator desencadeador do câncer de pele e do envelhecimento precoce. Segundo um estudo da Organização Meteorológica Mundial, o ano de 2023 seria o ano mais quente da história. Desta forma, a exposição da pele aos raios ultravioletas nesse período foi uma preocupação de saúde e bem-estar, sendo considerado um problema de saúde pública. Assim, os alunos do curso de Farmácia participantes do Projeto de extensão "Fórmula de Cuidado" desenvolveram uma ação para avaliação do conhecimento e para a conscientização sobre o uso correto do filtro solar no Campus da Universidade de Uberaba e em uma drogaria no mesmo município.

**Métodos:** Inicialmente foi elaborado um questionário contendo 15 perguntas, adaptado de um questionário já utilizado e validado sobre o conhecimento e hábitos de uso de medidas fotoprotetoras. Então os alunos extensionistas se dividiram em grupos para entrevistar os acadêmicos de diferentes cursos durante o intervalo das aulas. Pacientes de uma drogaria do município também foram entrevistados pelos alunos extensionistas. Os alunos também desenvolveram material informativo para uma completa orientação sobre o uso correto do protetor solar uma vez que uma das preocupações durante a realização da atividade foi informar com clareza a forma correta de se utilizar o protetor solar objetivando sempre uma alta eficiência de proteção da pele. A entrevista foi realizada com 25 pessoas; sendo 11 mulheres e 14 homens entre 19 a 47 anos.

**Resultados:** De acordo com os dados, 20% nunca usam protetor solar e apenas 24% usam diariamente. Os outros 44% utilizam raramente ou às vezes. A maior parte dos entrevistados relatou usar protetor solar com FPS acima 30 prescritos por dermatologistas ou farmacêuticos. Dentre os itens de proteção utilizados foram citados: sombrinha, blusa de manga comprida e boné. Na entrevista, todos conheciam os danos e riscos que a exposição solar em excesso pode causar e alguns entrevistados relataram receber protetor solar de seus empregadores, mas não utilizam. Uma observação importante é que todos os entrevistados acima de 40 anos relataram uso diário de protetor solar.

**Conclusão:** Pode-se observar que muitas vezes os malefícios causados pela exposição solar são ignorados ou banalizados uma vez que mesmo os entrevistados que relataram o acesso ao filtro solar, preferiam não utilizar. Por isso, o desenvolvimento de campanhas que objetivam levar conhecimento a população é uma ferramenta importante de promoção a saúde, visto que existe uma carência dessas informações. Foi extremamente gratificante para os acadêmicos pois essa ação evidencia o importante papel do farmacêutico na assistência a sociedade.

**Curso:** Farmácia

**Palavras-Chave:** fotoeducação; filtro solar; câncer de pele

**Demais autores:** SOUZA, LO-RUAMA DOS SANTOS; MENDES, BÁRBARA VASCONCELOS; PINHEIRO, NATHALIA MOURA; SANTOS, THAÍS FABIANA DOS; DOMINGOS, THIAGO VINÍCIUS

**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** FORMAÇÃO DE EXTENSIONISTAS PARA DOAÇÃO DE SANGUE E SEU IMPACTO NO AUMENTO DE DOADORES NO HEMOCENTRO DE UBERABA

**Pessoa:** SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES

**Introdução:** INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Grande parte dos hemocentros possuem dificuldade de manter os estoques de sangue para garantir as demandas transfusionais nos serviços hospitalares. Objetivou-se nesse trabalho apresentar os resultados das visitas de alunos extensionistas (AE), vinculados ao Projeto de extensão Amizade Compatível no segundo semestre de 2023, ao Hemocentro Regional de Uberaba (HRU) para compreensão do fracionamento e distribuição do sangue doado e da sensibilização para realização da doação de sangue (DS).

**Métodos:** AE foram divididos em grupos de no máximo 10 pessoas e cada grupo realizou uma visita ao HRU com duração de cerca de 60 minutos (denominadas Hemotur), no período de 11 semanas durante o segundo semestre de 2023. Posteriormente as visitas, os AE responderam a dois questionários em momentos diferentes. O primeiro abordou questões sobre se já haviam ido ao hemocentro antes de participar do projeto de extensão, sobre os níveis de bolsas de sangue disponíveis e das quantidades de doadores necessários para manter a demanda do HRU. O segundo questionário possuía questões relacionadas a realização da DS, sobre se os AE conseguiram fomentar novos doadores e, se eles foram capazes de divulgar o que foi aprendido durante a visita.

**Resultados:** Ao todo 49 AE realizaram a visita, dos quais, 57,5% não conheciam o HRU previamente. 35% afirmaram que o fluxo de doadores do local estava baixo, entre 10 a 15% da capacidade. 73,45% afirmaram que a demanda de doadores diários é de 51 a 80 pessoas e 57,15% concordam que a demanda do HRU tem sido atendida, em média de 50%. Em relação ao segundo questionário, os AE afirmaram que ao todo 65 pessoas foram em busca de realizar DS e dessas, 56 (87%) conseguiram realizar. Entre as doações de sangue 40,3% foram realizadas pelos próprios AE, 19, 3% por amigos, 10,5% por familiares e 19,3% não especificou a sua relação com o doador. 71,9% dos AE afirmaram que tem a intenção de se tornar um doador fidelizado.

**Conclusão:** A oportunidade dos AE em conhecerem o HRU e se tornarem multiplicadores das informações sobre a temática abordada fez com que alguns deles realizarem a DS e que algumas pessoas do seu convívio também realizassem, assim, a universidade cumpre seu papel social de atender as demandas e formar profissionais humanizados e competentes. Foi possível perceber que um trabalho contínuo, a partir da existência de um projeto voltado para a demanda social que é a DS, resulta em melhores resultados no engajamento das pessoas e conseqüentemente é capaz de aumentar o número de doadores de sangue.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** doação de sangue; promoção; doação de medula óssea

**Demais autores:**

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** A COMUNIDADE SALVANDO VIDAS – UMA ANÁLISE SOBRE A CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PELOS MEMBROS DO PROJETO DE EXTENSÃO PULSAÇÃO

**Pessoa:** SILVA, GABRIELY LORRANY DE OLIVEIRA

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde, Primeiros Socorros são os cuidados iniciais que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito. Sendo assim, tais condutas podem ser realizadas por qualquer indivíduo que detenha o conhecimento prévio acerca do assunto, não necessariamente sendo profissional da saúde. Segundo a American Heart Association, em uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) sem o Suporte Básico de Vida (SBV), a probabilidade de sobrevida cai 10% a cada minuto, enquanto a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) imediata triplica as chances do paciente e reduz possíveis sequelas. Dessa forma, é de suma importância capacitar a população leiga quanto aos primeiros socorros, pois na maioria das vezes as pessoas que presenciam uma PCR são leigas. Assim, haja visto a estatística de sobrevida por minuto desde que tenha iniciado o suporte adequado, a capacitação padronizada de como agir nessas situações salva vidas. O objetivo deste trabalho é analisar de forma qualitativa os impactos da capacitação em primeiros-socorros à comunidade na formação acadêmica, dos membros do projeto de extensão Pulsação, da Universidade de Uberaba, e resultados frente a sociedade

**Métodos:** O projeto de extensão proporciona aulas teórico-práticas sobre vertentes dos primeiros socorros, buscando capacitar os membros de maneira padronizada sobre como identificar e agir em situações que necessitem de SBV, como uma PCR e obstrução de vias aéreas por corpo estranho. As aulas e os treinamentos são realizados por profissionais experientes, contando com auxílio de manequins e equipamentos a disposição para uso durante a capacitação. Posteriormente, os extensionistas vão a população leiga capacitá-la, sendo os grupos alvo: escolas, instituições, empresas e eventos públicos.

**Resultados:** Tal experiência proporciona à formação do acadêmico uma consolidação de seus conhecimentos teórico-práticos, além de fortalecer a sua interação direta com a comunidade; ademais, trabalha habilidades de comunicação, relações sociais, transmissão de conhecimento e reforça a humanização da prática em saúde. Outrossim, a população é beneficiada tornando-se apta a reconhecer e abordar emergências, aumentando a chance de sobrevida da vítima. Nesse cenário, por exemplo, no ano de 2023 foram capacitadas 1.044 pessoas.

**Conclusão:** Destarte, o contato com a população leiga evidencia a necessidade da disseminação de informações sobre o SBV, proporcionando um melhor desfecho nas situações em que são necessárias a abordagem com primeiros socorros. Assim, pode-se afirmar que o projeto de extensão tem um papel fundamental na mudança do curso dessa realidade, pois, oferece informações com bases científicas à sociedade. Desse modo, nota-se a importância de fomentar a extensão universitária como instrumento ativo multiplicador de conhecimentos para benefício dos envolvidos.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** primeiros socorros; suporte básico de vida; capacitação

**Demais autores:** PRADO, LUCAS RODRIGUES; COELHO, LARA DE SOUZA

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Bolsa:** UNIUBE

**Trabalho:** ALÉM DO SENSO COMUM: UMA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE METILFENIDATO ENTRE ACADÊMICOS.

**Pessoa:** SILVA, NATHYELI DOS SANTOS

**Introdução:** Introdução: O projeto extensionista Serviço de Informações sobre Medicamentos tem entre seus objetivos promover ações informativas e orientações sobre o uso racional de medicamentos para a comunidade acadêmica da UNIUBE. No contexto do projeto de extensão foram desenvolvidas atividades pelos alunos do projeto com o fornecimento de informações sobre o uso correto do medicamento Metilfenidato. Trata-se de um medicamento estimulante do sistema nervoso central utilizado no tratamento de transtornos como o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e Narcolepsia. Objetivo: Investigar o conhecimento dos acadêmicos de Medicina e Medicina veterinária, da Universidade de Uberaba (UNIUBE) sobre o metilfenidato.

**Métodos:** Metodologia: Aplicação de um questionário online sem identificação do entrevistado para 60 alunos de Medicina e 60 de Medicina Veterinária, abordando perguntas relacionadas ao conhecimento, atitudes e práticas sobre o uso de metilfenidato. A coleta de dados foi realizada através de uma plataforma online e a abordagem aos participantes ocorreu presencialmente em locais da universidade e por meios de comunicações online. Os dados foram submetidos a análises estatísticas, envolvendo tabulação, identificação de padrões e cálculos estatísticos. A interpretação dos resultados foi conduzida à luz dos objetivos da pesquisa, para compreender as implicações dos dados coletados. Considerações éticas foram seguidas, incluindo consentimento informado, garantia de anonimato e conformidade com normas éticas e regulamentações institucionais.

**Resultados:** Resultados: No curso de Medicina, 37% dos acadêmicos conhecem alguém que faz uso do metilfenidato com prescrição para TDAH, enquanto nenhum tem conhecimento de uso para Narcolepsia, 25% têm conhecimento de uso recreativo sem prescrição, 35% têm conhecimento de uso para melhora de desempenho acadêmico sem prescrição, e 3% não conhecem ninguém que faça uso. No curso de Medicina Veterinária, 1,60% conhecem alguém que faz uso com prescrição para TDAH, 10% para Narcolepsia, 6,60% têm conhecimento de uso recreativo sem prescrição, 26,60% têm conhecimento de uso para melhora de desempenho acadêmico sem prescrição.

**Conclusão:** Conclusão: Há uma significativa prevalência de conhecimento e uso do metilfenidato entre os participantes. A análise específica dos cursos revela uma diferença nas percepções, destacando uma maior familiaridade com o uso do metilfenidato para melhora acadêmica entre os estudantes de Medicina, enquanto os acadêmicos de Medicina Veterinária demonstram uma menor incidência de conhecimento sobre o uso da substância. Esses achados ressaltam a necessidade de uma abordagem educativa e de conscientização, enfatizando os riscos associados ao seu uso inadequado. A compreensão detalhada do medicamento e a promoção de uma utilização responsável são cruciais para mitigar potenciais impactos negativos à saúde e garantir um ambiente acadêmico seguro.

**Curso:** BACHARELADO - MEDICINA

**Palavras-Chave:** simpae; metilfenidato; tdah

**Demais autores:** SILVA, NATHYELI DOS SANTOS; CUNHA, ANA JULIA DE ANDRADE DA SILVA; LIMA, GISLENO DOS SANTOS; CARVALHO, GUILHERME PORTO; ROCHA, ANA ANTUNES DE MELLO

**Orientadores:** SANTOS, DIRCE SOFIA FABRÍCIO ALMEIDA VERDE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** INICIATIVAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CASTRAÇÃO E GUARDA RESPONSÁVEL EM DIFERENTES MUNICÍPIOS

**Pessoa:** SILVA, NICOLE MARIA SOUSA

**Introdução:** A extensão é um momento de contato dos universitários com a comunidade que os cerca, ademais é um momento em que o universitário leva os conhecimentos adquiridos na academia para a população do seu município promovendo a interação humana. O projeto Fiel Camarada busca conscientizar a população sobre a castração e guarda responsável, uma vez que estas práticas são fundamentais para a saúde pública e bem-estar dos próprios animais. Frente ao exposto, o objetivo deste estudo foi verificar as principais diferenças de conscientização sobre a castração e a guarda responsável entre os municípios atendidos.

**Métodos:** Para tanto os estudantes do projeto Fiel Camarada dividiram-se em 16 grupos, contando com 6 a 8 alunos cada um, para aplicar diversas metodologias de conscientização. As abordagens foram conduzidas em diversos municípios, como Uberaba, Conceição das Alagoas, Sacramento, Veríssimo, Araxá e Buritzal.

**Resultados:** Os meios de comunicação como WhatsApp (compartilhamento de links de acesso e mensagens), carros de som que percorreram a cidade e participação em programa de rádio, facilitaram a rápida disseminação de informações sobre o projeto e as atividades de cada grupo. Os alunos observaram que em cada município os indivíduos apresentavam comportamentos distintos com maior ou menor grau de consciência sobre o tema abordado. A população das cidades que dispunham de infraestrutura sólida em relação ao tema central do projeto, com a presença de políticas públicas efetivas, apresentava-se mais receptiva à conscientização e usualmente possuía conhecimentos acerca da guarda responsável e os seus animais eram castrados. No entanto, outras localidades careciam de uma divulgação adequada sobre esterilização cirúrgica e guarda responsável, refletindo no maior número de animais não domiciliados e no menor aceite da ideia de castrar os animais. O número de indivíduos sensibilizados chegou a 1279, considerado bastante elevado.

**Conclusão:** Conclui-se que a diferença de posicionamentos e pensamentos está intimamente ligada ao contexto de cada município em que o morador está inserido. As cidades mais informadas sobre a esterilização cirúrgica e a guarda responsável possuem cidadãos com ações efetivas nos temas abordados. Por outro lado, nas localidades carentes de divulgação e eventos promotores da castração, a população usualmente se mostrou resistente em castrar seus animais e negligenciavam a guarda responsável. Ademais, o uso de ferramentas como WhatsApp, carro de som e rádio foram essenciais para ampliar o alcance do projeto.

**Curso:** Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

**Palavras-Chave:** variações de conscientização; guardar responsável; castração

**Demais autores:** TAYAR, KAMILA SOUZA; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; ROSADO, ISABEL RODRIGUES

**Orientadores:** MARTIN, IAN

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Bolsa:** UNIUBE

**Orgão Financiador:** PIBEX-UNIUBE

**Trabalho:** LIGANTES EM UMA ATIVIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE E COLETA DE PAPANICOLAU EM UMA COMUNIDADE DE UBERABA

**Pessoa:** SIQUEIRA, ANELISE SILVA MONTI

**Introdução:** Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) representa o terceiro tipo de câncer (CA) mais incidente entre as mulheres brasileiras, excluindo os CA de pele não melanoma (INCA, 2022). Tendo em vista esses dados, é fundamental abordar o tema, em busca de informar e alertar a população, fomentando o rastreio e o diagnóstico precoces. Objetivo: A atividade realizada pela Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) da Universidade de Uberaba (UNIUBE) objetivou a promoção à saúde da mulher (SM) em relação a promover o conhecimento acerca do CCU e coletar citologia oncológica (CO). Ademais, buscou verificar o perfil dessas pacientes e o nível de acesso delas à informação.

**Métodos:** Metodologia: Os ligantes promoveram uma ação junto com a UMS George Chirré Jardim para coleta de CO e orientações sobre o CCU. O grupo se dividiu em 5 consultórios com 2 acadêmicas em cada, ocorreram 15 atendimentos. Houve o acolhimento das pacientes, realização do CO e disponibilização de um questionário no qual foram abordadas 15 perguntas referentes a hábitos e conhecimentos gerais no quesito de SM, relacionados ao HPV e CCU.

**Resultados:** Resultados: As 15 participantes responderam o questionário. A faixa etária variou de 20 a 76 anos. Verificou-se que 53,3 % realizam atividade física regularmente e 80% apresentam parceiro sexual fixo. Em relação ao uso de preservativos foram obtidas 14 respostas, e uma afirmou abstinência sexual; assim 14,2% sempre usam, 21,4% usam ocasionalmente e 64,2% não usam; 66,6% afirmaram que ele previne o CCU. Sobre a finalidade da CO, 6,6% afirmaram prevenir o CA de ovário; 13,3% acreditam que previna todos CA femininos; outras 13,3% não soube informar (NSI), enquanto 66,6% afirmam detectar fases precoces do CCU. Sobre a frequência de realização da CO 93,3% negam ser a primeira vez. Verificou-se que 53,3% sabem o que é HPV e 93,3% afirmam que é uma infecção sexualmente transmissível. Ademais, 86,6% concordam que homens e mulheres podem transmitir HPV e 60% acreditam que HPV pode causar CCU, e 6,6% NSI. 53,3% conhecem a vacina contra HPV e 66,6% acreditam que deve ter iniciado a vida sexual para realizar o CO, enquanto 6,6% NSI. Além disso, 53,3% não realizam CO anualmente e 53,3% afirmaram não ter realizado no ano anterior. Por fim, 86,6% acreditam que HPV tem cura, enquanto 6,6% afirmam que não e outros 6,6% NSI.

**Conclusão:** Conclusão: Mediante a experiência obtida com a atividade e os resultados decorrentes do questionário aplicado, foi verificado que o conhecimento da população feminina ainda é precário na questão da SM, prevenção e rastreio das neoplasias femininas. Assim, é fundamental a adoção de ações como essa para que o conhecimento seja mais bem disseminado na sociedade e a promoção à SM seja alcançada. Também pode-se ressaltar que tais atividades extensionistas proporcionam a interação entre acadêmicos de diferentes cursos entre si e com a população, o que aprimora as relações interpessoais e agrega na relação médico-paciente.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** saúde; câncer do colo do útero; mulher

**Demais autores:** SIQUEIRA, ANELISE SILVA MONTI; SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; OLIVEIRA, MARIA LAURA DE; SANTOS, MARIA EDUARDA SILVA

**Orientadores:** CAVANI, DR. JOSÉ OTÁVIO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PROMOÇÃO DA CULTURA DA SOLIDARIEDADE PARA DOAÇÃO DE SANGUE EM ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE UBERABA

**Pessoa:** SOUZA, BRUNNA MONTEIRO DE

**Introdução:** A escassez de sangue em hemocentros é um desafio global. A doação de sangue (DS) é necessária para sucesso de muitos tratamentos médicos. O objetivo deste trabalho foi disseminar no ambiente escolar a importância da DS a fim de promover uma cultura de solidariedade para enfrentar desafios da saúde pública.

**Métodos:** Foram realizados momentos de formação lúdica com quatro turmas de alunos do 8º ano na Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa do município de Uberaba. Foram apresentados pelos extensionistas os objetivos do Projeto Amizade Compatível – uma doação para a vida, e explicados por slides e vídeos a importância sobre a DS, de ser um doador fidelizado, de como funciona as etapas deste processo para garantir a qualidade do sangue coletado. Após a atividade de conscientização foi realizada uma interação com os alunos a partir da realização de algumas perguntas sobre a temática como: (1) Conhece alguém que já doou sangue? (2) Já precisou de DS? (3) Você sabe quais são os tipos sanguíneos (TS)? (4) Conhece alguém que já precisou de DS? (5) Você sabe o seu próprio TS? Se sim, qual? (6) Você sabe qual a importância da DS? (7) Você sabe onde deve doar sangue? (8) Você sabe como é o processo de DS? (9) Depois de hoje, você pensa em ser um doador de sangue no futuro? As respostas foram contabilizadas e estão apresentadas em valor absoluto e em porcentagem.

**Resultados:** 80 alunos participaram da atividade extensionista entre as turmas 1 e 4 (representadas por 25, 23, 13 e 19 alunos, respectivamente). Dos questionamentos levantados 34 (42,5%) alunos conheciam alguém que já doou sangue, 4 (5%) alunos já precisaram da DS, 17 (21,25%) alunos conheciam alguém que já precisou de DS, 26 (33%) alunos conheciam os diferentes TS, 10 (12,5%) alunos tem conhecimento do seu próprio TS, 25 (31%) alunos sabem a importância da DS, 13 (16,25%) alunos sabem onde é coletado o sangue, 18 (22,5%) alunos tinham conhecimento como é o processo de DS e ao final, 58 (72,5%) alunos asseguraram pensar na realização da DS. As turmas se mostraram bastante participativas e interessadas, permitindo uma troca enriquecedora de conhecimentos e experiências. Seguem algumas frases que representam os relatos dos alunos: "Tudo que vocês falaram sobre a DS foi incrível". "Aprendi que cada DS pode salvar até quatro vidas". "Fiquei meio nervoso no começo, mas agora estou animado para fazer a DS quando eu atingir a idade necessária". "É como ser um super-herói da vida real".

**Conclusão:** Um terço dos estudantes tinham conhecimento dos TS e a minoria conhecia o seu próprio TS, apesar de alguns deles já vivenciarem a necessidade de uma transfusão. Estes fatos demonstram a dificuldade em concretizar o aprendizado adquirido nos livros didáticos que abordam o tema "sangue e seus componentes", o que corrobora para um menor contingente de doadores, sendo assim, a conscientização a respeito da DS é um fator crucial para o sucesso das doações.

**Curso:** medicina

**Palavras-Chave:** doação de sangue; solidariedade; escola estadual

**Demais autores:** NUNES, AMANDA CAIXETA; KATO, AMANDA FERNANDES; DECKERS, ANA JÚLIA APARECIDA; OLIVEIRA, JOSIANE APARECIDA DE; OLIVEIRA, MARIANA DUARTE DA ROCHA; BORGES, MARIA LUIZA ALVEZ; AGUIAR, SARA WEBER RUAS

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Trabalho:** AÇÃO PARA PROMOVER O CONHECIMENTO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO COM PSICOESTIMULANTES

**Pessoa:** SOUZA, NATALIA GUERREIRO DOS REIS

**Introdução:** O projeto de extensão Serviço de Informações sobre Medicamentos (SIMPAE) busca orientar e realizar ações informativas que instiguem a reflexão a respeito do uso desenfreado de medicamentos e da automedicação. Atualmente, o consumo de substâncias psicoestimulantes para o tratamento de Narcolepsia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem aumentado. Entretanto, mesmo com a necessidade de receita médica, estudos apontam o uso indiscriminado dessas substâncias por meio da automedicação, com destaque para estudantes da área de saúde, principalmente do curso de medicina, em busca de aumentar o desempenho e a capacidade de concentração. Nesse cenário, alguns integrantes do projeto desenvolveram uma atividade integrativa na Universidade de Uberaba (UNIUBE), de modo a convidar estudantes a serem informados sobre o uso desses medicamentos sem indicação médica, com o intuito de divulgar informações importantes para a saúde. Objetivo: Analisar as percepções dos estudantes e informar sobre as consequências da automedicação e as indicações dos medicamentos psicoestimulantes como Ritalina, Venvanse e Concerta, a fim de orientar sobre seus riscos e a importância de utilizá-los apenas com receita médica.

**Métodos:** No segundo semestre de 2023 os alunos do projeto de extensão SIMPAE realizaram pesquisas e estudos a respeito dos riscos da automedicação com psicoestimulantes. Após o estudo teórico, foram confeccionados panfletos informativos virtuais e físicos com informações sobre a finalidade, ação, riscos e efeitos dos medicamentos psicoestimulantes Venvanse, Ritalina e Concerta. Os extensionistas abordaram estudantes do curso de Medicina da Universidade de Uberaba pessoal e virtualmente para divulgar o panfleto e, após a leitura e uma conversa sobre a temática, havia um questionário anônimo que indagava sobre o uso dos medicamentos e o conhecimento prévio sobre seus riscos e suas indicações.

**Resultados:** Dos 82 entrevistados, 81 (98,8%) conheciam os medicamentos psicoestimulantes, 76 (92,6%) sabiam suas indicações; 64 (78%) sabiam seus riscos e 30 (36,6%) já os utilizaram.

**Conclusão:** Foi identificado que os medicamentos psicoestimulantes são amplamente conhecidos pelos estudantes de Medicina, o que pode estar relacionado às aulas da disciplina de Farmacologia. Entretanto, mesmo com 92,6% dos entrevistados sabendo suas indicações, apenas 78% sabem seus riscos, o que enaltece a importância da criação de estratégias que promovam informações para buscar a redução da automedicação com psicoestimulantes. Após a leitura do panfleto e da conversa com os extensionistas, os estudantes se mostraram interessados e sensibilizados sobre o tema. Já para os alunos do projeto, o trabalho reafirmou a importância dos estudos e divulgação de informações de modo integrativo, já que trazem benefícios para a população que não tem um conhecimento profundo sobre esse tópico.

**Curso:** MEDICINA

**Palavras-Chave:** automedicação; psicoestimulantes; disseminação de conhecimento

**Demais autores:** MUNDIM, BRUNA PERES; BUIATTI, GABRIELA PALAZZO; CARDOSO, MARIA EDUARDA ANDRADE; PIKHARDT, MILENA CUNHA

**Orientadores:** SANTOS, DIRCE SOFIA FABBRI DE ALMEIDA VERDE

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** PROMOÇÃO DA CIDADANIA A PARTIR DE ATIVIDADE LÚDICA QUE INFORMA A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE

**Pessoa:** TAVARES, ANA PAULA GOMES

**Introdução:** O ambiente escolar é o local ideal para o estímulo à cidadania. O projeto de extensão "Amizade Compatível - uma doação para a vida" propaga cientificamente a importância da doação de sangue (DS). O objetivo deste trabalho foi promover atividade lúdica sobre a importância da DS em escola do ensino fundamental.

**Métodos:** Alunos do 1º, 2º e 3º anos da Escola Estadual Frei Leopoldo de Castelnuovo, acompanhados pelos coordenadores e professores, participaram da atividade de extensão sobre a temática DS. Realizou-se perguntas norteadoras, como: 1. Na escola, já te ensinaram sobre a temática sangue e a DS?; 2. Conhece alguém que já doou sangue?; 3. Sabe que existem diferentes tipos sanguíneos (TS)?; 4. Sabe qual o seu TS?; 5. Sabe como é produzido o sangue?; 6. Conhece alguém que precisou receber transfusão?; 7. Sabe como é a DS e (8) quanto tempo demora?; 9. Sabe quantas pessoas você pode ajudar com uma DS?; 10. Tem vontade de DS? A partir dos questionamentos dos alunos as orientações foram sendo realizadas e as dúvidas sanadas. Ao final foi projetado um vídeo educativo da Turma da Mônica intitulado "Pai Herói" apoiado pela Fundação Hemominas e distribuídos desenhos para colorir como forma de concretizar o aprendizado. Foi registrado o feedback das professoras acerca da ação. Os resultados estão apresentados em número absoluto e em porcentagem.

**Resultados:** As turmas do 1, 2 e 3 anos possuem respectivamente 49, 48 e 43 alunos e destes, 36 (73%), 35 (73%) e 24 (56%), participaram da atividade. No total 5 professoras, 1 coordenadora e 95 alunos dos três anos participaram da atividade, destes 42 (44%) são meninas e 53 (56%) são meninos. Entre os presentes, 65 (68%) alunos já haviam sido ensinados na escola sobre a temática sangue e a DS; 33 (35%) conheciam alguém que já doou sangue; 60 (63%) sabiam que existem diferentes TS; 11 (11,5%) conheciam o seu próprio TS; 1 (0,1%) sabia como era produzido o sangue; 26 (27%) conheciam alguém que precisou receber sangue; 8 (0,8%) tinham conhecimento como era feita a DS e nenhum sabia quanto tempo demora; 10 (10,5%) sabiam quantas pessoas pode-se ajudar com uma DS e 65 tem vontade de doar sangue. As professoras do 1º, 2º e 3º anos, relataram: "Nessa idade eles tinham pouco conhecimento do que é a DS; foi ótimo!". "Adorei a apresentação! A minha mãe precisou de muitas transfusões pois tinha mieloma múltiplo e enfrentava a escassez de bolsas e nós fazíamos campanhas para arrecadar. Acho muito importante que essa conscientização comece desde cedo". "A apresentação foi muito útil e conseguiu a atenção dos alunos, parabenizamos o projeto pela iniciativa dessa conscientização que é muito importante para a sociedade".

**Conclusão:** Com a valorização da atividade extensionistas pelas professoras, acredita-se que os alunos levarão a temática para discussão em família. A partir da compreensão da necessidade da DS, os alunos se sentiram encorajados e dispostos a se tornarem futuros doadores.

**Curso:** medicina

**Palavras-Chave:** doação de sangue; aprendizado lúdico; promoção da cidadania

**Demais autores:** QUIRINO, BEATRIZ DE OLIVEIRA PEREIRA; SILVA, CAMILA CAROLINA; LUZ, DANIELA DE ARAÚJO BARROS; FARIA, GABRIELA BRAGA DE; NUNES, GEÓRGEA BORGES DE PAULA; COSTA, LAURA MORAES RIBEIRO DA; RANGEL, LUCAS DE OLIVEIRA; AGUIAR, MARIA CLARA SOUZA; SIVIERI, SAMUEL SOUZA; CECILIO, THAIS BRUNO

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Trabalho:** APLICAÇÃO DE DIFERENTES DINÂMICAS DE ENSINO DURANTE A CONSCIENTIZAÇÃO DO FIEL CAMARADA EM 2023

**Pessoa:** TAYAR, KAMILLA SOUZA

**Introdução:** A busca pela melhoria da qualidade de vida da população é, atualmente, relacionada à saúde única, termo que se refere a impossibilidade de se dissociar a saúde humana, saúde animal e saúde ambiental. Por essa razão, um dos problemas a ser considerado na saúde pública é a falta de conscientização da população sobre a importância da castração de cães e da guarda responsável, o que gera um aumento exponencial no número de animais não domiciliados e aumento da incidência de zoonoses. Frente a isso, o presente componente objetivou a busca de metodologias adequadas para a disseminação de tais conhecimento entre a população atendida.

**Métodos:** Visando alcançar os objetivos e atingir pessoas de diferentes faixa-etárias e graus de escolaridade, os 116 alunos participantes do projeto no segundo semestre de 2023, se dividiram em 16 grupos para que criassem diversos métodos de conscientização e disseminassem a importância da esterilização cirúrgica e da guarda responsável para a comunidade. Dentre as dinâmicas utilizadas para conscientização pode-se citar a participação em programas de rádio, o desenvolvimento de desenhos animados, a promoção de dinâmicas de perguntas utilizando balões, cubos, roletas, amarelinha educativa, truques de mágica e encenações teatrais.

**Resultados:** Foi notório que as diferentes metodologias desenvolvidas possibilitaram que a disseminação do conteúdo abordado fosse facilitada e fez com que a comunidade atingida tivesse maior interatividade e melhor absorção do conhecimento aplicado. Durante as dinâmicas, pode-se observar que, infelizmente, muitas pessoas não conheciam os benefícios da castração e negligenciavam a guarda responsável. Assim, entende-se que o trabalho realizado foi de extrema importância para a causa animal, uma vez que os ouvintes puderam receber informações científicas de qualidade e ter total compreensão do conteúdo abordado. Ao longo do semestre foram conscientizados 1279 indivíduos de forma direta, contudo as entrevistas na rádio e a distribuição de cartilhas devem ter, em muito, ampliado esse número.

**Conclusão:** Perante o exposto, é possível concluir que a diversidade de metodologias de ensino associada às atividades que promovem maior interatividade com a comunidade, geram maior interesse e facilitam o aprendizado. Não há como mensurar qual metodologia foi mais efetiva, uma vez que os públicos-alvo foram muito diversos e a conscientização só será mensurada futuramente com a diminuição de animais não domiciliados e em situação de maus-tratos. Desse modo, o conteúdo abordado pelo componente extensionista (Conscientização sobre Controle Populacional e Guarda Responsável de Cães e Gatos (Fiel Camarada)) foi absorvido pelos ouvintes com maior clareza. Assim, espera-se que os índices de esterilização cirúrgica aumentem e que a guarda responsável seja aplicada de maneira assertiva, visando a diminuição da superpopulação e, conseqüentemente, a diminuição da disseminação de zoonoses em benefício da saúde única.

**Curso:** Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos.

**Palavras-Chave:** saúde única; guarda responsável; metodologias de aprendizado

**Demais autores:** SILVA, NICOLE MARIA SOUSA; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; ROSADO, ISABEL RODRIGUES

**Orientadores:** MARTIN, IAN

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Orgão Financiador:** PIBEX-UNIUBE

**Trabalho:** FITOTERAPIA NA UNIUBE ABERTA: PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PARA O SISTEMA DIGESTÓRIO

**Pessoa:** TEODORO, TAINARA POLIANA SILVA DE PAULO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda para os seus países membros, principalmente os do Terceiro Mundo, que utilizem terapias complementares para ampliar o arsenal terapêutico para a saúde pública, aproveitando as práticas medicinais populares com utilização das plantas medicinais de forma segura e eficiente. O objetivo do presente trabalho foi apresentar para a comunidade plantas medicinais associadas ao sistema digestório, de modo a evidenciar seus efeitos, modo correto de utilização e contra-indicações.

**Métodos:** A ação foi realizada no Evento Uniube Aberta em Uberaba. Os alunos extensionistas elaboraram uma breve apresentação sobre 4 plantas medicinais utilizadas para o sistema digestório (açafraão, alcachofra, carqueja e espinheira santa). Abordamos as pessoas que visitavam a feira e fizemos uma breve explicação da aplicabilidade de cada espécie medicinal, forma de preparo e contra-indicações. Foi distribuído chá de espinheira santa e um folder contendo informações sobre a fitoterapia.

**Resultados:** Cerca de 70 pessoas passaram pelo Stand do projeto Jardim de Aromas. Foram distribuídos 30 folders com o intuito de estimular as pessoas a usarem as plantas medicinais à procura do bem-estar no seu dia a dia. A interação com a comunidade foi favorecida pela distribuição do chá e por meio de um jogo da memória sobre as plantas medicinais.

**Conclusão:** Podemos dizer com propriedade que a ação proposta pelo projeto foi o melhor momento de aprendizagem, tanto para nós integrantes do grupo, quanto para o público que passava e se interessava pelo assunto. Foi possível entender na prática as propriedades de cada planta apresentada, trocar informações com as pessoas da comunidade e aprender os diversos benefícios da fitoterapia para a saúde. Melhor do que entender, tivemos a oportunidade de espalhar esse conhecimento para mais pessoas. No projeto Jardim de Aromas tivemos grande oportunidade de complementar e aperfeiçoar a nossa formação acadêmica e com a ação proposta tivemos chance de vivenciar a relação entre universidade e comunidade no intuito de repassar conhecimento fazendo com que mais e mais pessoas conheçam as vantagens da fitoterapia.

**Curso:** FARMACIA

**Palavras-Chave:** plantas medicinais; fitoterapia; sistema digestório

**Demais autores:** SANTIAGO, DEISIVANIA

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Órgão Financiador:** NÃO

**Trabalho:** INFORMAÇÃO QUE TRANSFORMA**Pessoa:** TOHMÉ, LETÍCIA FATURETO

**Introdução:** O projeto Informação que transforma foi criado para que alunos dos cursos de graduação da UNIUBE pudessem levar conhecimento aos alunos do ensino fundamental e médio da rede pública, visto que a adolescência representa um período em que é comum incerteza, insegurança, descobertas importantes sobre si e sobre sexualidade. Há muitos conflitos e quebras de paradigmas, além de descobertas das suas próprias limitações, ampla curiosidade por experiências novas, necessidade de integração social, busca da independência, desenvolvimento da personalidade. Durante este processo, a sexualidade está intrínseca e transcende o aspecto fisiológico/biológico, manifestando-se como um fenômeno psicológico e muitas vezes social, cerceado pelas crenças, por valores pessoais e familiares, regras morais e tabus. Para que o início da atividade sexual seja saudável é necessário que o uso de métodos contraceptivos seja estimulado antes da primeira relação sexual, pois o exercício da sexualidade pode desencadear gravidez indesejada, gravidez de risco e infecções sexualmente transmissíveis. **Objetivo:** Proporcionar, aos alunos do ensino fundamental e médio, mais conhecimento sobre questões relacionadas à promoção da saúde no que diz respeito às infecções sexualmente transmissíveis e métodos de contracepção.

**Métodos:** O aluno de graduação participou previamente de oficinas de preparação quinzenais sobre os temas abordados. Foi necessário que houvesse estudo detalhado sobre cada IST, priorizando mecanismos de infecção e prevenção. Durante as oficinas, além do preparo de materiais, os temas foram discutidos amplamente de forma atualizada. Deste modo, os alunos participantes realizaram estudos técnicos atuais complementando seu conhecimento sobre os temas trabalhados, enriquecendo sua bagagem de conhecimentos e ao mesmo tempo dividindo-os com outras pessoas. Os alunos se dividiram em 4 grupos que desenvolveram atividades propostas nas Escolas Estaduais E.E. Lauro Fontoura, E. E. Quintiliano Jardim e E. E. M. H. A Castelo Branco.

**Resultados:** Foram inscritos 95 alunos de graduação. Foram realizados 8 eventos com aproximadamente 2 horas de duração cada, sendo trabalhados temas relevantes para saúde como: Infecções Sexualmente transmissíveis e métodos de contracepção. Participaram ao todo 483 alunos da rede pública. As atividades foram desenvolvidas objetivando a interação/participação dos ouvintes. Muitos alunos participaram expondo dúvidas pertinentes. Após a realização das atividades houve a socialização dos resultados das ações desenvolvidas com os alunos participantes do projeto.

**Conclusão:** Os alunos de graduação participantes puderam acrescentar e atualizar conteúdos relevantes objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Puderam também sentir a satisfação de levar o conhecimento às pessoas. Ao que pudemos perceber há ainda muita carência de informação sobre os temas abordados, sendo necessário o desenvolvimento de mais projetos como este.

**Curso:** Multidisciplinar (escritoras do curso da medicina)**Palavras-Chave:** infecção sexualmente transmissível ; informação ; prevenção**Demais autores:** COSTA, THAMIRES GUIMARÃES DA**Orientadores:** LOPES, ISABEL CRISTINA REZENDE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde

**Trabalho:** IMPACTOS DO PROJETO DE EXTENSÃO "ANATOMIA EM CORES" NAS ESCOLAS DE UBERABA

**Pessoa:** VIEIRA, JULIANA ALBINO ALVES

**Introdução:** A anatomia humana é um ramo da biologia que estuda a organização estrutural do corpo humano. Embora seja abordada em níveis mais avançados de ensino, a compreensão básica da anatomia desde cedo pode ser extremamente benéfica para os alunos da educação básica. O projeto de extensão Anatomia em Cores foi desenvolvido a fim de promover o ensino de anatomia aplicada para alunos do Ensino Fundamental na cidade de Uberaba, atrelando aprendizado prático, teórico e pedagógico. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é descrever como o projeto foi aplicado e avaliar seu impacto nas escolas.

**Métodos:** Inicialmente, estabeleceram-se as escolas onde o projeto seria aplicado. Em seguida, criaram-se planilhas no Excel com o objetivo de alinhar a disponibilidade dos extensionistas com a grade de horários das escolas. Posteriormente, realizaram-se reuniões para definir a demanda de atividades e os materiais necessários para realizá-las. Por fim, os acadêmicos selecionados para atuar in loco foram até às escolas e ministraram as aulas. O tema apresentado no primeiro encontro foi Sistema Reprodutor, abordando conteúdos como sistema reprodutor feminino, fases gestacionais e métodos contraceptivos. Para a apresentação, utilizaram-se modelos anatômicos, banners e atividade para identificar e escrever os componentes desse sistema. No segundo encontro, abordaram-se conteúdos do Sistema Respiratório, como seus componentes e função; malefícios do cigarro; doenças relacionadas ao tabagismo e à tuberculose. Para isso, utilizaram-se modelos anatômicos e realizaram uma gincana com premiação por identificar os componentes desse sistema.

**Resultados:** No primeiro semestre de 2023, o projeto atuou na Escola Municipal José Geraldo Guimarães, e abrangeu cerca de 180 estudantes de oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental. No segundo semestre, o projeto manteve-se na mesma instituição e englobou cerca de 550 estudantes de sextos à nonos anos e estendeu-se, também, para o Colégio Monteiro Lobato, onde atingiu aproximadamente 150 estudantes de quartos e quintos anos. Como resultado, observou-se aumento no interesse dos alunos pelos conteúdos apresentados e pelos estudos de forma geral. Além disso, notou-se aumento no interesse sobre o próprio corpo, principalmente em relação à saúde e hábitos de higiene e propiciou maior integração entre Universidade e comunidade, levando o conhecimento científico produzido no ambiente universitário para a sociedade e consolidando a didática dos acadêmicos do curso de Medicina da Universidade de Uberaba.

**Conclusão:** O projeto "Anatomia em Cores" viabilizou o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à anatomia para cerca de 880 estudantes de quarto à nono anos do Ensino Fundamental das Escolas José Geraldo Guimarães e Monteiro Lobato. Portanto, conclui-se que levar o conhecimento para estudantes da educação básica é importante para fomentar práticas como: a compreensão do próprio corpo, proteção corporal, boas práticas de higiene e prevenção de doenças.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** anatomia; ensino fundamental; extensão

**Demais autores:**

**Orientadores:** BULOS, ERIKA MONDIN

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde